PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 20 DE JANEIRO.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima.—Tendo em consideração o que informou a thesouraria provincial em data de 12 do corrente e sob n. 14, e attendendo as razões expostas pelos supplicantes nesta petição, ficam os mesmos supplicantes isentos de indemnisar á fazenda provincial quantia alguma, uma vez que declarem perante a mesma thesouraria que julgam-se pagos e satisfeitos com as quantias recebidas, e que em tempo algum levantarão questões relativas ao contrato que fôra rescindido.

Tenente Francisco Seraphico Gomes do Rego.—Não tendo o supplicante provado o que allega contra o juiz municipal, e negando este o facto pelo qual é accusado, empregue o supplicante, se lhe convier, os meios ordinarios.

Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.—Constando de informação do commandante do corpo provisorio de policia, que nenhum individuo com o nome e idade do de que trata o supplicante, se tenha enganjado no mesmo corpo de policia, indeferido.

José Vicente Godinho.—Remettido ao Sr. major director do arsenal de guerra para mandar passar a certidão requerida, não havendo inconveniente.

Tenente Joaquim José de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commendador José João de Amorim.—Dê-se.

João Baptista da Rocha Baisilino.—Requeira ao juiz municipal respectivo, á quem compete a nomeação interina.

Matheus Austin & C.—A' vista da informação como requer, pagos os direitos que forem devidos, remettendo-se a presente petição ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Apresente o supplicante suas contas, de modo que fiquem descriminadas as despezas feitas com presos de justiça, das que se fizeram com as praças do destacamento, fazendo a respeito das ultimas, as declarações de que trata o parecer do contador interino da thesouraria de fazenda, de 7 do corrente, afim de ter lugar o pagamento que requer.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1870.

N. 10.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Isabel, escrava de Feliciano da Silva Leitão, á requerimento do correspondente de seu senhor.

A' ordem do S. José, Joaquim José de Sant'Anna e Querino Nunes da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Francisco dos Prazeres, para recruta.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão que ao amanhecer do mesmo dia, fallecera de um ataque de hydrophobia, de que foi accommettido no dia 19 do corrente, o menor de nome João, que se achava em sua companhia, e era filho do individuo de nome Manoel Domingos, que fallecera na estrada, quando da cidade da Victoria seguia para alli, como á V. Exc. communiquei em minha parte do dia 13 deste mez.

Declarou-me aquella autoridade, no mesmo officio, que o dito menor quando estava com sua familia fôra mordido, ha pouco tempo, por um cão hydrophobo, pelo que viera a ser agora victima de um tão horrivel mal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

A carencia de noticias importantes sobre a perseguição ao foragido tyranno (não digo da guerra), por que esta já se acabou), obriga-me a ser muito laconico nesta missiva. Não sei encher papel com banalidades.

As ultimas noticias que temos do acampamento de Sua Alteza o dão, no dia 19, em Curuguaity, em vesperas de seguir para Iguatemy, donde se dirigirá para o Panadero, em busca de Lopez. O general Camara deve ter marchado no dia 25 da Conceição para o Rio Verde, e dahi se dirigira tambem sobre Penadero. Suppõe-se que Lopez acha-se com os restos do seu destroçado exercito em uma posição chamada Cerro-Corá, a seis leguas daquelle ponto. O general Camara expedio o coronel Bento Martins, com forças sufficientes, para tomar a picada do Chiriguelo e impedir a fuga do ex-dictador por essa picada em direcção ao Apa, quando se vir atacado no seu novo quilombo.

O exercito de Lopez está se desmembrando: diariamente apparecem grupos de soldados e até officiaes, aos 12 e aos 20, em todos os pontos em que estão as nossas forças; e maior será a escala da deserção quando se approximarem ellas do Panadero e Cerro-Corá. A fome e a descrença obrigam esses pobres fanaticos a abandonar seu execrando idolo. Todos são accordes em pintar na maior miseria o acampamento de Lopez. Carnêa-se uma rez para 500 bocas, e as pobres mulheres que o acompanham são obrigadas a recorrer a cocos e palmitos como principal alimentação. As forças sob o commando do general Camara têm continuado a dar duros golpes no inimigo e a cortar-lhe os recursos.

O tenente-coronel Guerreiro, que commanda a nossa guarnição do Apa em Bella-Vista, sorprendeu uma parte da paraguaya e fez 80 prisioneiros, além de grande numero de passados que se lhe apresentaram. Destruio o fortim paraguayo de S. Carlos. Entre os prisioneiros acha-se um sargento que declarou ter ordem de Lopez para reunir a gente dispersa pelas matas e situar-se com ella do outro lado do Apa.

O tenente-coronel Canete, que commandava as forças inimigas ao norte do rio Jejuy, foi sorprendido e batido no dia 15 do corrente pelo major Martins em Iguassuguá. O mesmo Canete e uns 40 de seus soldados, isto é, quasi toda a sua gente, ficaram prisioneiros. Este heróe já chegou a esta cidade e declara que Lopez não póde mais sustentar-se. Presume-se que este chefe, com temor de que o tyranno o sacrificasse por causa das derrotas que soffrêra em Sanguino-Cué e Tacuaty, conservara-se pelos bosques á espera de occasião opportuna para entregar-se.

Os indios Cayuás levaram ás nossas forças de Iguatemy uma infeliz senhora, Suzana de Cespedes, que Lopez havia desterrado com outras. O depoimento desta senhora é muito interessante, e dá novo testemunho das crueldades deste monstro.

Um italiano, Abrahão Sertorio, fugio do Panadero e foi apresentar-se no Rosario. O seu depoimento confirma a situação desesperada de Lopez, e assignala o ponto em que elle se achava, Cerro-Corá. Segundo este informante, Lopez mandou uma força de 200 homens, commandada por um coronel Gomez, prender o celebre Romero, que, com o Cannete, não lhe apparecia por ter sido derrotado pela expedição do general Camara, de que já dei noticia. A prisão effectuou-se no passo Placido, e a esta hora terá sem duvida Romero pago seus crimes na ponta de alguma lança. Pela posição em que se collocou Lopez e pela falta de recursos, é crença geral que elle hoje não póde mais fugir e que terá dentro de pouco tempo de render-se ou cahir prisioneiro.

Já deixou estas plagas, caminho da republica do Uruguay, o general oriental Castro com a sua gente. No dia 25 partio desta cidade para a de Buenos-Ayres o general argentino Emilio Mitre com toda a guarda nacional da republica, que constituia tres quartos do seu reduzido exercito em operações no Paraguay. Aqui ficaram uns 1,600 homens de linha sob o commando do general Vedia.

O Sr. general Mitre embarcou no dia 21 á tarde sendo acompanhado até a margem do rio pelos Srs. conselheiro Paranhos, general Polydoro, membros do governo paraguayo e outras pessoas de distincção, brasileiros e argentinos. Escaleres da esquadra imperial conduziram S Exc. e seu estado-maior para bordo do vapor em que seguio para sua patria.

Assim, pois, terminou para esses nossos alliados o onus da guerra. Infelizmente outro tanto não posso eu dizer a respeito do nosso pobre Brasil.

Sobre a conveniencia, ou mais propriamente necessidade palpitante, da retirada de grande parte de nossas forças já disse bastante em minha ultima correspondencia. Esta é a questão vital em que o Brasil deve ter fixos os olhos. Diminuição, e grande diminuição, immediata das despezas de guerra, que estão sugando a seiva do Brasil. Já que não se quer ainda que este cancro seja de todo extirpado, minore-se o soffrimento do enfermo.

Temos aqui seguramente uns 10,000 homens inactivos. Além da despeza, deve-se considerar os males que produz a ociosidade, mãi de todos os vicios. Como bom Brasileiro, esperamos anciosos as ordens que o governo imperial terá sem duvida expedido sobre esta importante questão, depois que teve conhecimento do accordo celebrado a 21 do mez passado pelo nosso ministro, Sr. conselheiro Paranhos, e que foi enviado para essa côrte, segundo me consta, pelo transporte *Galgo*.

Nas folhas de Buenos-Ayres tem apparecido uma polemica entre João Carlos Gomes e o general Bartholomeu Mitre, em que este, tratando da triplice alliança, faz *amende honorable* ao *escorregão* que deu na correspondencia que trocou com o capitão de mar e guerra Silveira da Motta, a respeito da passagem de Humaitá, fazendo allusões injustas ao benemerito visconde de Inhaúma, as quaes foram tão brilhantemente refutadas pelo dito capitão de mar e guerra e pelo irmão do finado o Sr. José Victorino de Barros.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE JANEIRO DE 1870.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; embarcando em seguida na galeota imperial, dirigio-se á fortaleza de Villegaignon, e ás 2 horas da tarde desembarcou no arsenal de guerra.

———

Por carta imperial de 7 do corrente foi nomeado official da ordem da Rosa Charles James Mangles, presidente da companhia Royal Mail Steam Pakert.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a exoneração que pedio João Brigido dos Santos do cargo de secretario da provincia do Pará.

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os officiaes do corpo de fazenda da armada nacional Candido José de Magalhães, Victor Maria dos Guimarães Vellozo e Eliseu de Oliveira Borges.

Foram concedidas as medalhas de segunda classe ao imperial marinheiro Hermenegildo José da Costa e ao soldado do batalhão naval Manoel Alves Ramos, por terem salvado, com risco da propria vida, a do marinheiro Antonio José de Barros, o qual cahio no rio Paraguay, de bordo da canhoneira *Belmonte*.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Felicidade Pereira dos Santos, mãi do segundo cadete do 2º corpo de caçadores a cavallo Thomaz Joaquim dos Santos, a de 12$000 mensaes.

Ao capitão da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Bernardino Garcia Rosa a de 60$ mensaes.

Declarou-se que a pensão de 96$ mensaes concedida a D. Josephina Emilia de Carvalho Guedes, viuva do tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes, deve ser considerada como conferida metade á dita viuva, e a outra metade repartidamente a seus filhos Luiz, Carmelita, Virgilia e Maria, sendo quanto ao primeiro somente até á sua maioridade.

———

Por decreto de 5 do corrente foi transferido para a 1ª companhia do 12º batalhão de infantaria o capitão do 8º batalhão da mesma arma Manoel Francisco Soares.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade da imperial resolução de 22 de dezembro ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 8º batalhão de infantaria Nelson Jansen Muller, visto achar-se incapaz do serviço do exercito, em consequencia de ferimento por arma de fogo em combate.

Por decreto da mesma data foi nomeado, na conformidade das disposições do art. 156 do regulamento do corpo de saúde do exercito, o doutor em medicina Paulino Pires da Costa Chastinet 2º cirurgião do dito corpo.

———

Por decretos de 3 de dezembro proximo findo foram nomeados:

Presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto Pernambucano da Agricultura o visconde de Suassuna.

Vice-presidente do conselho fiscal do referido instituto o barão do Rio Formoso.

Thesoureiro do mencionado instituto o visconde de Camaragibe.

Por decreto de 5 do corrente mez foi nomeado o capitão João Chrysostomo de Carvalho Junior, administrador do correio da provincia do Espirito Santo, com os vencimentos da tabella que se refere o art. 25 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

———

Por decreto de 30 de dezembro ultimo concedeu-se ao 1º tenente Antonio Pedro Alves de Barros a demissão que pedio do serviço da armada.

Por outro da mesma data foi reformado o official da terceira classe do corpo de fazenda Leoncio de Andrade Silva Freitas, com dezoito vigesimas quintas partes do respectivo soldo, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, e do art. 21 do decreto n. 4,173, de 6 de maio de 1868, visto soffrer molestia chronica e incuravel, que o impossibilita de continuar a servir.

Por outro de igual data mandou-se levantar a clausula com que foram promovidos os segundos tenentes Manoel Pereira Pinto Bravo e Felix José da Silva, visto terem sido approvados nas materias exigidas pelo decreto n. 881 de 10 de dezembro de 1851.

— 9 —

Por portaria de 5 do corrente foram nomeados praticantes da contadoria da marinha Cypriano Henrique de Almeida, Alfredo Martins Seixas, Francisco de Assis do Espirito Santo, Frederico José de Mello e Oliveira, Manoel Candido de Azevedo Colonna, Luiz Eugenio de Lemos, Benjamim Henrique Tauner.

———

Communicam-nos de Vassouras em data de 8 do corrente:

« Um homem por nome Juca Manoel, sahia na tarde de ante-hontem em carro por uma das ruas desta cidade em companhia de uma mulher, moça, que havia alguns dias, tinha elle raptado da casa paterna, quando um velho muito conhecido aqui por nome Jeronymo e pai de tal moça, fazendo parar o carro e delle sahir o raptor de sua filha, desfechou sobre este, na cabeça, um tiro de pistola, que o lançou por terra moribundo.

« O nosso juiz municipal Dr. Manoel Jacintho Nogueira da Gama, compareceu immediatamente no lugar do crime, fazendo conduzir logo o ferido para a Santa Casa de Misericordia, recolher á prisão incommunicavel a moça, e dando todas as providencias para a captura do criminoso; assistio em pessôa a todo o curativo que promptamente foi feito pelo Dr. José Maria de Andrade, o qual, a convite daquelle juiz, não tardou em exercer a sua caridosa missão.

« Uma hora depois, ou pouco mais, o assassino entrava nesta cidade preso pela escolta que havia sahido em sua perseguição.

« O offendido falleceu na manhãa de hontem e, tendo logo procedido a corpo de delicto, continúa o juiz municipal com actividade nas diligencias para a instauração do processo. »

— 11 —

O gabinete imperial acaba de passar por uma modificação. Tendo pedido e alcançado exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça o Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar, foi por decreto de hontem nomeado para succeder-lhe o Sr. Dr. Joaquim Octavio Nebias, presidente da camara dos deputados. Para a pasta de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que se achava vaga, foi nomeado, tambem por decreto de hontem, o Sr. Dr Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario da mesma camara.

———

Por carta imperial de 8 do corrente foi nomeado o bacharel Fernando Teixeira de Souza Magalhães para o cargo de secretario do governo da provincia de Minas-Geraes.

Por decretos da mesma data:

Foi exonerado a seu pedido o bacharel Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos do cargo de secretario do governo da provincia de Minas-Geraes.

Foi concedida a João, filho legitimo do capitão do 42º corpo de voluntarios da patria João Xavier do Rego Barros, morto em combate, a pensão de 30$ mensaes, até que elle complete a idade de 18 annos.

———

Por decreto de 8 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria do Ceará, o 2º dito José Cavalcante de Araujo.

1º escripturario da de Pernambuco, o 2º dito Thomé Arvellos Espinola.

2º escripturario da mesma thesouraria, o amanuense da respectiva secretaria, Francisco de Salles de Andrade Lima.

1º escripturario da da Bahia, o 2º dito Ernesto Hermelino Ribeiro.

2º escripturario da mesma thesouraria, o 1º da do Ceará João Mendes Pereira.

Chefe de secção da de S. Pedro, o 1º escripturario da da Bahia Antonio Baptista Gonçalves.

———

Por decreto de 8 do corrente foi o coronel commandante do 2º corpo de caçadores a cavallo, Manoel Pedro Drago, exorado do commando do referido corpo.

Por decretos da mesma data:

Foram concedidas ao capitão do 35º corpo de voluntarios da patria Francisco Benedicto de Mattos, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Por decreto tambem de 8 do corrente foi nomeado 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra, o amanuense da mesma secretaria Patricio da Camara Lima.

Por outros de igual data foi declarado de nenhum effeito o decreto de 20 de outubro proximo passado, que nomeou José Ramos da Silva Maia almoxarife de 3ª classe do arsenal de guerra da côrte visto não ter em tempo competente tomado posse daquelle emprego, nem prestado a respectiva fiança, sendo nomeado José Telles de Moraes Barbosa para o respectivo lugar.

———

Por portaria de 10 do corrente concedeu-se ao Dr. Ludgero da Rocha Ferreira Lapa, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, tres mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude.

Por portaria de igual data foi nomeado João Antonio de Siqueira, director do aldeamento de Paranapanema, na provincia do Paraná, com os vencimentos de que trata o art. 11 das instrucções de 25 de abril de 1857.

Idem, exonerado daquelle cargo Jocelyn Augusto Moreira Borba.

Idem, nomeado Jocelyn Augusto Moreira Borba, director interino da colonia Thereza, com a gratificação annual de 2:000$.

Idem, concedidos seis mezes de licença sem vencimentos, a Oscar Von Kescel, curador dos immigrantes, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

———

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanario, assistio hontem, na escola de tiro do Campo Grande a varias experiencias levadas a effeito pela commissão de melhoramento do material do exercito, em presença de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra.

S. M. Imperial, semanarios, ministro da guerra e presidente interino da referida commissão, o marechal de campo Soares de Andréa, embarcaram em trem especial ás 6 horas da manhãa, e chegaram aquella escola ás 6 horas e 30 minutos: S. Magestade ahi visitou todas as dependencias do estabelecimento, inclusive o quartel dos prisioneiros paraguayos.

Os membros da commissão de melhoramento e conjunctamente o Sr. conselheiro director da repartição do quartel-mestre general Dr. Raposo, bem como o official de marinha capitão-tenente P. Benjamim de Cerqueira Lima, tendo tambem embarcado em trem especial, alli chegaram ás 9 horas da manhãa, e então seguiram S. Magestade e toda a comitiva para a linha de tiro, onde se effectuaram as seguintes experiencias.

1.ª Tiros comparativos do projectil-foguete da invenção de Carlos Augusto Rodrigues Martins, com os foguetes de guerra hoje usados, de cauda central, atirados uns por estativa do antigo modelo e outros por ditas melhoradas pelo director actual do laboratorio pyrotechnico do Campinho.

O projectil-foguete-Martins, que já foi experimentado em 4 de julho de 1867, sendo então lançado por canhão de arma lisa, agora acaba de ser tirado por canhão raiado, em virtude de ordem do ex ministro da guerra o Sr. conselheiro Paranaguá, em consequencia dos bons resultados então apresentados.

Como toda idéa nova, appareceram embaraços que a commissão tratou de remover, e as novas experiencias vieram demonstrar que o projectil-foguete é digno de serio estudo, porquanto em relação a direcção e effeitos pareceu superior aos foguetes de guerra por nós adoptados; devendo, porém, ser melhorado quanto ao seu alcance que é presentemente limitado.

Quanto a nova estativa dos foguetes de guerra, é ella incontestavelmente superior a antiga, já pela melhor direcção que dá ao foguete, e já pelo seu diminuto peso para ser transporda e manejada.

2.ª Tiros de experiencia de varias espoletas de tempo, denominadas *La Hitte*; de tempo por concussão, systema *Boxer*, e de precussão, systemas Amstrong e Boxer, fabricadas respectivamente no arsenal de guerra e no laboratorio pyrotechnico; aquella sob a direcção do referido capitão-tenente Dr. Cerqueira Lima, e estas sob as vistas dos Drs. capitães Luz e Fausto; todas estas espoletas foram experimentadas em granadas segmentaes, que o foram pela primeira vez nesta côrte, graças aquelle official de marinha que na Europa estudou artilharia em commissão do governo imperial na officina de Elswick, outr'ora do governo inglez, e hoje pertencente a Sir William G. Armstrong, e que introduz no nosso exercito tão importante melhoramento.

Tanto as granadas como as espoletas produziram resultados satisfactorios que dão a medida dos serviços que actualmente prestam a commissão de melhoramentos do exercito, arsenal de guerra e laboratorio pyrotechnico do Campinho.

Todas as experiencias foram dirigidas por parte desta commissão, pelo seu membro adjunto major Dr. Antonio José do Amaral.

S. M. Imperial, solicito como sempre se tem patenteado pelo melhoramento do material do exercito, dignou-se acompanhar minuciosamente as referidas experiencias, indagando os aperfeiçoamentos de que são susceptiveis os artificios experimentados.

Concluidas as experiencias, dignou se S. M. Imperial convidar para sua mesa de almoço a todas as pessoas presentes, e ás 3 horas da tarde retirou-se para a côrte.

— 12 —

Por decretos de 18 de dezembro proximo passado foi exonerado do commando das armas da provincia da Bahia o coronel Luiz José Monteiro, por assim o haver pedido, e nomeado para o substituir o coronel Antonio Gomes Leal.

———

No dia 8 do corrente mez foi recebido por Sua Magestade o Imperador, em audiencia de apresentação, o Sr. D. Luiz Mosones, que no acto de entregar ao mesmo augusto senhor a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Perú nesta côrte, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—O supremo governo do Perú, compenetrado da elevada importancia de suas relações com o imperio do Brasil, houve por bem acreditar-me enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á augusta pessôa de Vossa Magestade.

« Os interesses especiaes de ambos os estados e a antigas e profundas sympathias da republica peruana pela nação brasileira e por seu mui illustre e dignissimo soberano, fazem-me esperar que Vossa Magestade dignar-se-ha prestar-me seu poderoso concurso para fecundar aquellas relações pelos grandes principios de honra e de justiça que inspiram a nobre politica dos povos cultos.

« Com tão satisfactoria esperança deposito, portanto, senhor, nas mãos de Vossa Magestade a carta credencial que lhe dirige S. Exc. o presidente do Perú »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Agradeço esta nova prova de amizade para com o Brasil da parte do governo da republica do Perú, e estou certo, Sr. ministro, que fiel interprete dos sentimentos sempre manifestados em nome do vosso governo pelo Sr. Torres Bueno, contribuireis, como elle, para cimentar e desenvolver cada vez mais as relações que tão felizmente ligam nossas patrias.

— 13 —

De Assumpção entrou hontem o transporte de guerra *Werneck*, com datas daquella procedencia até 30 do passado, e do Rio da Prata até 4 do corrente.

Como se verá da carta de Assumpção continuava a perseguição contra Lopez, achando-se S. A. o Sr. conde d'Eu em Curuguaity d'onde seguiria para Iguatemy e dalli para Panadero, em cujas immediações se suppunha abrigar-se Lopez, tambem ameaçado pelas forças do general Camara que o cercavam pelo lado do Apa.

Eram diminutas as nossas forças empenhadas nesta caçada, e a maior parte do nosso exercito aguardava ociosa a ordem de retirada, em quanto os Argentinos, deixando apenas no Paraguay uns 1,600 homens sob o commando de Vedia, recolhiam toda a sua guarda nacional que, com o general Emilio Mitre á frente, chegou a 2 a Buenos-Ayres, onde depois das festas de recepção ia ser desarmada e licenciada.

A este respeito faz o nosso correspondente observações que nos parecem mui sensatas. Não descortinamos motivo algum para reter os nossos voluntarios ainda no Paraguay, onde nada fazem, nada mais podem fazer. E' uma crueldade para com aquelles valentes que no fim de tantos annos de fadigas e privações devem estar anciosos por tornar a ver os seus lares, e é onerar os cofres publicos com uma avultadissima despeza que já se não justifica. Se estamos em erro, e alguma razão forte existe para esta demora, seria bom patentea-la ao paiz, que nos parece ter direito de saber porque se lhe aggravam os impostos.

Das republicas do Prata não ha noticia de importancia.

— 14 —

Por decretos do 10 do corrente fez-se mercê do titulo de conselho aos Srs. Drs. Joaquim Octavio Nebias e Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

Por decretos de 12:

Foram nomeados:

Medico honorario da imperial camara, o Dr Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o cavalleiro da mesma ordem capitão de cavallaria e major de commissão José de Almeida Barreto.

Foram aceitas e confirmadas as renuncias que os padres Manoel Ignacio da Silva Espindola, Matheus Augusto da Silva Franco e Cypriano Antonio Alves Vianna, fizeram das igrejas parochiaes da Santissima Trindade e de Soure, na diocese do Pará, e da de Santa Rita e Santa Philomena do Codó, na do Maranhão.

Foi apresentado o padre José Manoel dos Santos Pereira, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Manáos, diocese do Pará, provincia de Amazonas.

———

Por decretos tambem de 12 do corrente mez:

Passou a aggregado á arma a que pertence o tenente-coronel commandante do 21º batalhão de infantaria Antonio de Campos Mello.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao alferes do 24º corpo de voluntarios da patria Manoel Joaquim Cardoso, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Por portaria de 12 do corrente foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma secretaria de estado Gabriel de Araujo e Silva.

———

Por decretos de 22 de dezembro proximo findo:

Foi dispensado o juiz de direito Antonio Augusto da Silva do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

Foi designada a 2ª vara crime de 3ª entrancia, na capital da dita provincia, para nella ter exercicio o mesmo juiz de direito.

———

Por decreto de 7 do corrente mez foi commutada em um anno a pena de cinco annos de prisão com trabalho, a que por sentença do conselho supremo militar de justiça fôra condemnado o soldado do batalhão naval Mariano de Castro Pessoa, pelo crime de deserção.

Por outro de 10 foi reformado o official da terceira classe do corpo de fazenda Augusto José Gonçalves Lessa, com onze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790 e do art. 21 do decreto n. 4,173 de 6 de maio de 1868.

Por outro da mesma data foi transferido da primeira para a segunda classe o primeiro tenente Clemente de Cerqueira Lima, na conformidade das disposições em vigor.

Por outro decreto de 11 foram promovidos a primeiros tenentes da armada nacional e imperial, contando antiguidade de 2 de dezembro do anno passado, os segundos tenentes Manoel Pereira Pinto Bravo e Felix José da Silva.

Por decreto de 8 do corrente foi nomeado Raymundo Quirino Bemfica para o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Rio Grande do Norte.

———

Por decretos de 12 do corrente:

Foi exonerado o primeiro escripturario da alfandega do Espirito Santo Manoel Antonio de Assis da commissão de inspector da de Uruguayana, provincia de S. Pedro, e nomeado para a referida commissão o primeiro conferente da alfandega do Rio Grande Camillo José de Carvalho.

— 15 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 10 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; em seguida embarcou na galeota imperial, visitou as corvetas *Nitheroy*, *Vital de Oliveira* e *Magé*, e desembarcou no arsenal de guerra á 1 e meia hora da tarde.

———

Por decreto n. 4,451 de 12 de janeiro de 1870, foi autorisado o *English Bank of Rio de Janeiro limited* para estabelecer uma caixa filial na cidade de Santos, da provincia de S. Paulo, ficando a dita caixa sujeita ás regras e condições prescriptas no decreto n. 3,212 de 28 de dezembro de 1868.

Por decreto n. 4,452 da mesma data foram approvados com alteração os novos estatutos do banco Commercial do Rio de Janeiro.

———

Dos directores ultimamente eleitos para o Monte Pio Geral, o governo imperial escolheu para presidente o Sr. conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino. Reunio-se hontem novamente a assembléa géral dos instituidores para designar o vice presidente, o secretario e o thesoureiro, d'entre os restantes directores eleitos, eleger o novo conselho e discutir o projecto de reforma de estatutos apresentados pela directoria em seu relatorio. O resultado do escrutinio foi o seguinte:

Vice-presidente.—Dr. Jeronymo José Teixeira Junior.

Secretario.—Commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.

Thesoureiro.—Thomaz Joaquim da Silva.

Adjuntos.—Commendador Manoel Antonio Airosa e Augusto Herpar.

E para membros do conselho os Srs.: commendador Bernardo Casimiro de Freitas, conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, conselheiro Antonio Felix Martins, coronel José Gonçalves Victoria, Dr. Ignacio da Cunha Galvão, conselheiro Adolpho Manoel Victorio da Costa, veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Dr. Thomaz Alves Junior, Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro, Dr Lobo Diniz Cordeiro, Dr. Joaquim Baptista de Souza Castellões, Dr. Antonio José Moreira Guimarães.

Não se achando presente numero sufficiente de instituidores para se tratar da reforma dos estatutos, ficou este objecto para nova reunião da assembléa geral, que será annunciada.

O Sr. conselheiro F. Octaviano propoz e a assembléa resolveu unanimemente que se consignasse na acta um voto de louvor e reconhecimento aos membros da directoria que acabava, pelo zelo e dedicação que manifestaram no desempenho gratuito de tão ardua tarefa, concorrendo assim para a prosperidade do monte-pio geral.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1870.

Transcrevendo neste lugar o artigo editorial do *Jornal do Commercio* da côrte, abaixo, sobre telegraphos electricos, fazemo-lo de tanto melhor vontade quanto coadunam-se perfeitamente com as nossas, as idéas ahi apresentadas, e das quaes ainda no anno proximo findo tivemos occasião de nos occuparmos.

A reserva, para não usarmos do mui cabido qualificativo *desleixo*, que tem tido o governo em tratar essa questão, nimiamente importante, questão que seriamente tem occupado e occupa a attenção do governo dos paizes civilisados; é tanto mais censuravel, quanto é publico e notorio o offerecimento que lhe tem sido feito por particulares, que se propõem construir linhas telegraphicas entre diversas provincias do imperio, dando as necessarias e imprescindiveis garantias de prompta construcção.

Felizmente já o Sr. Antão deixou de occupar a pasta da agricultura, e portanto é de suppor que a questão seja estudada e resolvida como pedem os immensos interesses de toda a ordem, que agitam a sociedade brasileira, cada vez mais avida de melhoramentos. Resta que o novo ministro da agricultura dê o devido valor ao negocio dos telegraphos e de uma vez estabeleça como principio que o governo não se póde incumbir dessa tarefa, o que aliás é demonstrado sufficientemente pelo modo porque tem ella sido feita no sul do imperio.

E' forçoso que o governo do paiz se compenetre da necessidade que tem o joven imperio americano de ver sua população entregar-se com afan á toda a sorte de melhoramentos, apoderando-se de um espirito de associação que faz hoje as glorias do mundo, e iniciando as generosas idéas de progresso, que tão necessarias nos são. Para obter esse desideratum, força é que o governo largue mão dessa horrorosa dependencia em que colloca tudo e todos, em manifesto detrimento do engrandecimento do paiz, e que elle proprio procure derramar as idéas de livre associação nos individuos para o bem da communhão, sem oppor entraves ao andamento da roda do progresso.

Deus queira que com referencia aos telegraphos, por que tanto clamam as provincias do norte, e especialmente Pernambuco, que é por assim dizer o posto avançado do commercio do Brasil no Atlantico, o novo ministro da agricultura faça alguma cousa proveitosa. Neste sentido fazemos votos sinceros; e protestamos nos afastarmos do Sr. Diogo Velho nessa questão, se S. Exc. seguindo o máo exemplo de seu antecessor, esquece-la na sua pasta.

Eis o artigo do *Jornal do Commercio*:

TELEGRAPHOS ELECTRICOS.

E' geralmente sabido que a 16 de maio de 1864 celebrou-se em Paris uma convenção entre a França, Italia, Portugal, Dinamarca e o Brasil concedendo certos favores a P. A. Balestrini para construcção de um cabo submarino que ligasse electricamente a Europa á America do Sul, sendo a estação terminal neste continente o cabo de S. Roque. A concessão caducou, porque da parte de alguns governos dos mencionados paizes sobrevieram difficuldades, antes de solvidas as quaes expirou o praso marcado para assentamento do cabo. Ultimamente, porém, reviveu a idéa. Não desanimando com o primeiro revez, Balestrini proseguio incansavel na realisação do seu intento e tanto fez que, modificadas algumas das primitivas condições, nova convenção foi assignada naquella cidade, convenção que, rectificada por todos os governos interessados, se tornou obrigatoria. Não falta, pois, senão que Balestrini dê execução a grandiosa obra para que afinal obteve a almejada autorisação.

Tambem a este respeito são satisfactorias as ultimas noticias que recebemos. O *Times* annuncia que para este fim se organisou uma companhia com o titulo de Companhia Internacional do Telegrapho Transatlantico do Sul, e que o fabrico do cabo estava já contractado com a firma Aubert, Gerard & C.

Tudo indica, pois, que em breve será realidade o que desde tanto tempo é projecto. Balestrini comprometteu-se a trazer a linha telegraphica das Antilhas ao cabo de S. Roque no praso improrogavel de tres annos, e dentro deste tempo póde, portanto, contar-se de alguma fórma que o Brasil estará telegraphicamente ligado aos Estados-Unidos e ao continente europeu.

Infelizmente não sabemos ainda se nos exprimimos rigorosamente, dizendo, o *Brasil*, ou se deveriamos dizer antes *um ponto do Brasil*. De facto, pelo geito que as cousas levam, não é impossivel que o fio telegraphico chegue ao cabo de S. Roque antes que as importantes praças de commercio que lhe decoram ao sul, e entre ellas a capital do imperio, de todas a mais importante, se achem ligadas áquelle ponto.

Não nos cansaremos a demonstrar a importancia dos telegraphos; seria isso mais do que absurdo, seria mesmo ridiculo, hoje em dia, que este mais do que provado pelos factos o immenso valor tanto politico como commercial d'este meio instantaneo de transmissão do pensamento de uma extremidade do globo á outra. Ligar um ponto do Brasil aos Estados-Unidos e á Europa é muito, mas ainda não é tudo. Convém ligar esse ponto tambem com os outros do imperio, e mesmo com o Rio da Prata, afim de que da grandiosa empreza se colham todas as vantagens que encerra em seu fecundo seio.

O fim d'estas breves linhas não é outro senão chamar a attenção do governo para a necessidade de resolver afinal a questão da communicação telegraphica dos nossos diversos portos, da capital para o norte. A questão primordial de saber se estas linhas devem ser construidas directamente pelo Estado ou por emprezas particulares, cremos estar já resolvida. Para illiminar a primeira alternativa, parece que basta a experiencia da linha de Porto-Alegre.

Não é nosso proposito censurar o constructor d'aquella linha. Somos os primeiros a reconhecer a sua grande actividade, o seu zelo incansavel, as suas habilitações technicas e força de vontade, mas o governo não podia pôr á sua disposição meios sufficientes para vencer as enormes difficuldades que á realisação da obra oppunha a natureza do terreno que era mister atravessar, e o resultado foi termos uma linha que ao cabo de alguns annos ainda funcciona muito imperfeitamente. O nosso machinismo administrativo não foi calculado para obras d'estas, que mesmo em outros paizes se deixam com vantagens á emprezas particulares. Além disto, a construcção de uma linha telegraphica para o norte por conta do Estado exigiria da parte d'elle capitaes que mais productivamente se estão empregando na perseguição de Lopez pelos sertões do Paraguay.

Posto, pois, de parte, como effectivamente, cremos que o está ha muito, este meio de construcção, resta o outro, o de entregar a emprezas particulares o assentamento de um cabo que ligue a capital a todos os portos do norte do imperio. Talvez se supponha, porém, que não haverá quem disto se encarregue sem pesada subvenção, ou pelo menos garantia do capital que se empregar. Engano: ha diversas propostas, em que não se pede um real ao thesouro, e o unico trabalho do governo é escolher d'entre ellas a que reconhecer mais solida e vantajosa. O que parecerá incrivel é que neste penoso trabalho da escolha tenha elle consumido mezes e mezes, quasi poderiamos dizer annos.

Se da parte do governo é tão morosa uma simples resolução, o que não seria a execução da obra? E' mais uma razão contra a construcção por administração e a favor da concessão a uma empreza. A prova de que se podem estabelecer telegraphos sem subvenção, já a temos na empreza do Sr. Kieffer, que sem um real de auxilio dos cofres publicos ahi vai proseguindo na construcção da sua linha para Minas. Ora, é fóra de duvida que o telegrapho do litoral deve ser muito mais rendoso, ligando muito mais importantes centros de população e portos de commercio. Além do caracter dos proponentes, entre os quaes ha nomes muito respeitaveis, ahi temos mais este penhor da realisação da empreza.

E' singular que em assumpto de tão magno interesse se peça apenas ao governo que deixe fazer, e este ainda hesite tanto tempo e nada resolva. Que a communicação telegraphica entre a capital e os nossos portos do norte, como entre os diversos portos do imperio se ha de estabelecer, não soffre a minima duvida. O impulso das idéas do seculo nesse sentido é tão impetuoso, que não ha resistir-lhe, e ainda quando tivessemos, que felizmente não temos, nem poderiamos ter, um governo que systematicamente se lhe oppozesse, a obra da civilisação havia de ir por diante, como hão de cumprir-se os destinos da humanidade. Não se trata, pois, senão de uma mera questão de tempo, mas é esta que não nos parece ser tomada na consideração devida.

Nunca poderiamos querer uma resolução precipitada em objecto que envolve interesse de tal magnitude, mas entre a precipitação e o nunca resolver ha grande differença. E' para este ultimo lado que tem propendido sempre os nossos governos de todos os tempos.

Para estudar a questão da escolha entre as diversas propostas apresentadas para a construcção da linha telegraphica do norte, parece-nos ter havido já tempo de sobra. Seria bom resolve-la quanto antes, afim de se dar principio á obra, e ao chegar ao cabo de S. Roque o fio transatlantico não passarmos pelo desar de o não podermos ligar immediatamente aos nossos portos principaes e á mesma capital. Não se diga que, emquanto outros fizeram o mais, não fomos nós capazes de fazer o menos.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Tocantins*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e das Alagoas até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior e Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas lemos nos jornaes recebidos as que seguem:

S. PAULO.

As datas alcançam á 10 do corrente.

— O Sr. Miguel Antonio de Miranda, na freguezia da Penha, libertara tres escravas, sendo uma gratuitamente, outra mediante pequena retribuição que foi paga pela loja maçonica *America*, e a terceira de 16 annos de idade, mediante 500$, pagas em duas prestações: a primeira dellas de 100$ que foi satisfeita por meio de uma subscripção agenciada pelo Rvd. cura da Sé, e o restante para ser pago pela liberta com o fructo de seus serviços, quando lhe fosse possivel.

— Na *Gazeta de Campinas* de 1 e 6 do corrente lê-se o seguinte:

« No dia 25 de dezembro findo, a Sra. D. Theresa Maria de Jesus Paula, importante fazendeira deste municipio, em commemoração ao Natal do Redemptor, conferio carta de liberdade ao seu escravo Lucio, um dos mais robustos e melhores que possuia.

« O Sr. José Pedro de Moraes Salles conferio carta de emancipação ao seu escravo menor Pedro.

« Sabemos que o Sr. Amador Bueno Machado Florence, fazendeiro deste municipio, igualmente libertou a um dos seus bons escravos. »

— O *Correio Paulistano* de 8 do corrente tambem dá a seguite noticia:

« Foram-nos presentes duas cartas de emancipação passadas por uma senhora desta capital, cujo nome não publicamos, por assim nos ser pedido, em favor de dous escravos seus.

« O facto recommenda-se por si.

« O nome de um dos obreiros da loja America, nellas exarado, demonstra ainda uma vez o incansavel zelo daquella officina em prol da sacratissima causa da philantropia. »

SANTA CATHARINA.

— No dia 3 do corrente, prestara juramento e tomara posse da administração da provincia o Dr. André Cordeiro de Araujo Lima.

— O *Despertador* do dia 8 noticia o seguinte:

« O capitão Alvarenga, prisioneiro paraguayo, travou-se de razões com um alferes seu companheiro, resultando do conflicto sahir Alvarenga com tres ferimentos na testa e outro em uma das mãos. O offendido foi recolhido ao hospital militar, e o offensor ao estado-maior.

RIO DE JANEIRO.

— No dia 11 reunio-se a assembléa geral dos accionistas deste estabelecimento, e elegeu a directoria que tem de o reger no anno corrente, e que ficou composta dos seguintes Srs.:

Conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, commendador Manoel Salgado Zenha, Dr. José Tito Nabuco de Araujo, commendador João Chrysostomo Monteiro, commendador Jacintho Alves Barbosa e Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos.

— Pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro foi designado o dia 20 de fevereiro para a eleição de deputados provinciaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na madrugada de 8 do corrente, percorriam as ruas da cidade duas sociedades de musica; á sua frente, como de costume, cada uma dellas levava uma malta de capoeiras. Na rua da Alfandega, entre a da Conceição e travessa de S. Domingos, encontraram-se os dous grupos e alli fizeram campo de batalha. Cacetadas, garrafadas, facadas tudo houve em abundancia, pois que a luta foi renhida e durou mais de meia hora.

« Acudio o commandante da força da estação do largo de S. Domingos, mas já havia alguns ferimentos, e Antonio José de Azevedo cahira mortalmente ferido com uma facada, fallecendo poucos momentos depois de ser recolhido a santa casa da Misericordia.

« O commandante daquella estação conseguio prender alguns dos da malta, e comparecendo o subdelegado do districto cassou as licenças ás referidas sociedades musicaes e dispersou o resto do povo que as acompanhava.

« Ás 8 horas da manhãa foi preso João Maria da Silva Seabra, como autor da morte de Azevedo, sendo-lhe nessa occasião encontrada uma faca de ponta, ainda tinta de sangue. Antonio José de Azevedo, conhecido por *pinta negra*, era guarda nacional e estava destacado na Piaçava, freguezia da Lagôa! A policia ainda prosegue a averiguações afim de processar todos os implicados neste desagradavel conflicto. »

— O cambio sobre Londres regulava de 19 7/8 a 20 d. por 1$.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,079:514$800.

— Sahiram para Pernambuco; a 7, brigue norueguense *Nornen*; e a 12, o brigue hespanhol *Restaurador*.

BAHIA.

— O presidente da provincia, por portaria de 18 do corrente resolveu o seguinte:

« Art. 1.º—Fica supprimido o internato da escola normal para homens, e substituido por um curso de igual escola, que se concluirá em dous annos, frequentado por alumnos externos, como succedia com os que estudavam na antiga escola normal mandada crear pela lei de 14 de abril de 1836.

« Art. 2.º—Esta escola funccionará no convento de S. Bento, por concessão do Rvd. D. Abbade que facultou os necessarios commodos.

« Art. 3.º—Com excepção dos dous mestres que eram adjunctos ao internato, todo possoal d'este fica dispensado, por serem meros empregados de commissão como expressamente declara o art. 5º do regulamento de 22 de abril de 1862.

« Art. 4.º—O regulamento para o novo curso será em tempo publicado, com as alterações indispensaveis á sua nova organisação.

« Art. 5.º—Existindo no internato quatro alumnos sustentados pelos cofres provinciaes, que tem de concluir o 2º e 3º annos do curso, receberão por equidade cada um a pensão de 200$ annualmente, que será paga por trimestre, e em vista de attestados do director geral, se entender elle que aproveitam o ensino.

« Art. 6.º—O exame de admissão, de que falla o art. 12 do regulamento citado, será feito ante os mestres da nova escola, com a presidencia do director geral dos estudos, ou de um professor por elle autorisado; não tendo mais lugar a promessa do § 5º do art. 10.

« Art. 7.º—O habilitado pela nova escola tem direito a ser provido em uma cadeira do ensino primario, independente de exame, desde que não tenha outro inconveniente, porque n'este caso se decidirá por concurso na fórma de um regulamento, tanto para reger este objecto, como para estabelecer as cathegorias das differentes cadeiras e as regras de accesso.

« Art. 8.º—Se alguma camara municipal subvencionar, com recursos proprios ou agenciados entre seus municipes, alumnos para o curso da escola normal, estes serão preferidos para reger as cadeiras estabelecidas nas freguezias do municipio, á representação sua, salvo alguma razão especial de conveniencia, que será allegada no despacho do governo, e somente emquanto esta proceder

« Art. 9.º—São admittidos á exames para obter o titulo da escola os individuos que o requererem, provando frequencia dos estudos em outra parte e boa conducta; não sendo porém dispensados de tres mezes de exercicios praticos na aula annexa.

« Art. 10.—A nova escola terá tres professores, sendo o 3º para o ensino religioso, divididas as demais materias do curso pelos dois primeiros, e leccionando este duas vezes por semana em cada uma das escolas dos dous sexos.

« Art. 11.—Os vencimentos de cada um dos dous professores serão de 1:500$, sendo 1/3 gratificação, o que não comprehende os actuaes professores adjuntos, acerca dos quaes se decidirá o que fôr de equidade. O professor de religião vencerá de gratificação 600$.

« Art. 12.—Esta reforma será provisoriamente executada, e submettida a approvação da assembléa em sua proxima reunião.

« Art. 13.—Continúam em vigor todas as disposições anteriores que não contrariarem o presente acto.»

— Pelo 5º districto da provincia foram eleitos deputados á assembléa provincial os Srs. Drs. João Victor de Carvalho, Clemente de Oliveira Mendes, Marcolino Moura, Bartholomeu Palha, José Carlos Mariani, Deocleciano da Rocha Vianna, Cezar Zama, Antonio F. da Costa Meirelles, e José Gabriel Calmon.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Inhambupe, vago por ter pedido demissão o Dr. João José de Moura Magalhães, o Dr. Altino Rodrigues Pimenta.

— Falleceram: na capital, o abastado proprietario João de Teive e Argollo, o negociante Emilio B. da Costa, e o capitão Manoel Pereira Bastos Varella.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Sabendo o subdelegado de Geremoabo José Rebello de Moraes, que no lugar denominado *Tára* estavam acastellados alguns individuos indiciados em furto de gado nas fazendas d'aquelle termo, e accusados de atacar os viandantes, tendo já no dia 9 de dezembro atacado e ferido o guarda policial Romualdo Alves de Souza, fez no dia 11 uma deligencia áquelle lugar, do qual, approximando-se ao cahir da noite, foi recebido com tiros, que o fizeram estacar.

« Na manhãa seguinte, porém, marchou para alli a força publica, acompanhada de um menino que declarava conhecer o sitio onde elles se acoutavam, e de facto foram encontrados no lugar indicado pelo menino, entrincheirados por traz de arvores, que a isso se prestavam.

« O subdelegado fez ler em voz alta o mandado de prisão e exhortou-os a entregarem-se, mas teve em resposta uma forte descarga, que obrigou a força commandada pelo alferes de policia Durval Vieira de Aguiar a responder, obrigando-os a fugir, mas fazendo sempre fogo em retirada. Ficaram feridos no peito o soldado de policia Athanasio Bispo da Cruz, e tres guardas nacionaes.

« Dos resistentes dous mortos, e um ferido que momentos depois succumbio.

« O Sr. Dr. chefe de policia, tendo noticia d'esse acontecimento, officiou ao delegado, pedindo informações, e recommendando-lhe que procedesse a todas as deligencias afim de que fiquem bem patentes o ponto de resistencia, seus autores e mais circumstancias.

» Exigio mais saber porque crimes eram accusados os individuos perseguidos, e se deu-se qualquer circumstancia especial para se tratar de os prender n'aquella occasião. »

— O cambio regulava: sobre Londres 19 7/8 a 20 d., e sobre Paris de 473 a 480.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 562:252$355.

ALAGÔAS.

— Encontramos no *Diario das Alagôas* sómente o seguinte:

« Hoje (20), amanhãa, é no dia seguinte terão lugar na matriz desta capital as preces publicas mandadas celebrar por causa da flagelladora secca que á alguns annos devasta os sertões desta e de outras provincias, e que actualmente tem tomado um caracter atterrador.

« No domingo 23 do corrente, se fará tambem, em procissão solemne, a transferencia da imagem do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja do Rosario desta cidade para a Matriz de Jaraguá, e do Senhor dos Navegantes dessa Matriz para aquella igreja.

« Nas grandes calamidades publicas, como a actual que tanto tem flagellado os nossos sertões, e cujos desoladores effeitos já se vão manifestando tambem por esta capital, a religião aconselha como um dos meios mais efficazes para a extincção ou diminuição do mal, as preces e rogativas ao Deus de Mizericordia e Bondade, por intermedio dos seus anjos archanjos, martyres e bemaventurados, e especialmente pelo de Sua Mãi Santissima a sempre Virgem Maria.

« E' nessa occasião que o povo ajoelhado perante o throno do Altissimo, convencido de que os males que o opprimem são todos oriundos de seus grandes crimes e peccados, pede-lhe mizericordia e piedade, não por seus proprios merecimentos mas pelos de todos os santos e bemaventurados que habitam a côrte do céo; e se essas deprecações forem feitas com animo verdadeiramente puro, com o coração contricto, e com inteira confiança no infinito poder de Deus, é de crença em nossa santa religião, que serão ouvidas e attendidas, pois Jesus Christo assim prometteu.

« Convem, portanto, que todos corramos pressurosos ao templo sagrado, para em chôro com os ministros do altar, invocarmos o auxilio divino em favor dos nossos patricios e dos nossos comprovincianos, que gemem nos horrores da miseria sob o peso do terrivel flagello da secca »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Em 3 do corrente foi expedido pelo ministerio do imperio o seguinte aviso ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo:

« Respondendo ao officio de 13 de novembro, em que V. S. consulta sobre diversos pontos de execução das instrucções de 30 de outubro ultimo, e do decreto n. 4431 da mesma data, que as tornou extensivas ás Faculdades de Direito e de Medicina da Bahia, declaro a V. S. que:

« 1.º Os exames de historia e geographia, e os de arithmetica, algebra e geometria, que o art. 6º das citadas instrucções manda fazer separadamente, devem effectuar-se em dias diversos, e só poderão realisar-se no mesmo dia quando, esgotada a lista dos estudantes inscriptos para os exames em uma das materias, houver tempo para se começarem outras.

« 2.º O substituto da cadeira de preparatorios que não tiver, por impedimento do effectivo, de desempenhar nos exames as funcções de professor assistente, póde ser nomeado examinador.

« 3.º Os professores são obrigados a examinar nas materias ainda diversas das das respectivas cadeiras, salvo se allegarem não terem nellas as convenientes habilitações: os lentes da Faculdade pódem servir de examinadores e convém que sirvam pelos motivos que V. S. pondera.

« 4.º A doutrina do aviso n. 62 de 5 de abril de 1859 é que firma a verdadeira intelligencia dos estatutos das Faculdes, e portanto fica sem effeito a determinação do aviso n. 19 de 22 de janeiro de 1862.

« 5.º No impedimento do commissario do governo deve essa directoria solicitar logo da presidencia da provincia nomeação de quem faça suas vezes, continuando os exames na presença do novo nomeado. Dada a falta do presidente ou do professor assistente, designará V. S. immediatamente quem os substitua, conforme a ultima parte do art. 8º das instrucções, de modo que não se interrompam os exames.

« 6.º A acta exigida pelo art. 28 das instrucções citadas deve ser especial para os trabalhos de cada mesa de exames e lavrada pelo secretario, ou por qualquer outro empregado da secretaria da Faculdade por V. S. designado, recebendo os apontamentos nessarios do commissario do governo, conforme se pratica nos exames feitos perante a inspectoria geral de instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

« 7.º Convém declarar na acta a hora, tanto do começo como da terminação dos trabalhos de cada uma das mesas de exame, e tudo que disser respeito ao andamento dos mesmos exames.

« 8.º As actas devem ser lançadas em livro especial; e como dellas ha de constar o julgamento dos exames, escusados se tornam os termos de approvação e reprovação de que trata o art. 27 do regulamento complementar dos estatutos das Faculdades de Direito. »

TERRAS PUBLICAS.—Por aviso de 10 do corrente, do ministerio da agricultura, foi autorisado o presidente da provincia a vender a Leandro Gomes de Mello Cavalcanti, pelo preço mais vantajoso aos cofres publicos, umas terras, por elle requeridas, que demoram no lugar denominado—Braço do Meio—do municipio do Bonito, correndo por conta do comprador todas as despezas de medição e demarcação.

REMEDIO CONTRA A COQUELUCHE.—Lemos em um jornal de S. Paulo:

« Pessoa de inteiro criterio informa-nos, a proposito da intensidade com que lavra aquella enfermidade nesta capital, que ha muito lhe enviou um dos mais distinctos medicos da cidade de Campos a noticia e a amostra de um especifico experimentado com muita vantagem para a cura da *coqueluche*, o remedio indigena conhecido pelo nome de *mokitan*.

« O mesmo senhor communica-nos a seguinte guia para uso do medicamento:

« Com 24 grãos de pó da casca faz-se um chá ou infusão em 3 ou 4 onças d'agua a ferver. Para crianças até 1 anno de idade uma colher de chá 8 vezes no dia. Até 3 annos, 1 1/2 colher, igual numero de vezes no dia. Até 6 annos, 2 colheres, 8 vezes no dia Até 8, 3 colhores, 8 vezes no dia.

« Como é irregular a hora de dormir a alimentarem-se as crianças, é conveniente procurar opportunidade para dar-lhes o remedio, sem incommoda-las. Deve ser elle empregado dous dias seguidos, descançando-se no terceiro, continuando-se com os mesmos intervallos de descanço, espaçando-se este intervallo até dous e tres dias depois da terceira ou quarta repetição. Cumpre dar o medicamento embora espaçando os intervallos, até á cura radical da enfermidade.

« Não é mister coactar a alimentação das crianças com dietas rigorosas, e posto que o medicamento não prive que se banhe em agua fria, é conveniente não expô-las a fortes serenos, chuvas etc. Deve-se negar as crianças os fructos acidos, azedos etc., que trazem quasi infallivel recrudescencia do mal. »

NOVAS PUBLICAÇÕES.—O *Jornal do Commercio*, da côrte, publica o seguinte sobre novos livros, ultimamente publicados:

« Temos de registrar mais uma obra devida á penna do nosso fecundo e popular escriptor o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macêdo. Intitula-se ella *A luneta magica*, chistosa satyra, amenisada sob a fórma do romance. Mordaz e pungente, muitas vezes a satyra do Sr. Dr. Macêdo ataca os vicios e defeitos sem offender pessoas. São carapuças talhadas a esmo, e que se ajustam á muitas cabeças sem terem sido feitas para esta ou para aquella, como o espelho reflecte indistinctamente a imagem de quem se lhe põe diante. Brincando diz muitas verdades e corrige os costumes que ainda forem corrigiveis.

« Divide-se esta obra em dous tomos, e é editor o Sr. B. L. Garnier. »

« Acaba de publicar-se o *Cathecismo da agricultura*, composto pelo conselheiro F. L. Cesar Burlamaque e ultimamente refundido e accommodado aos alumnos das escolas ruraes do Brasil pelo Sr. Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, redactor da revista da *Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional*. Publicando este cathecismo, collecção de conselhos e preceitos, a sociedade Auxiliadora presta serviço á nossa agricultura. »

« Publicou-se tambem o *Vocabulario nautico*, contendo a nomenclatura em portuguez e francez dos principaes termos technicos usados a bordo, composto pelo Sr. Adolpho Tiberghien, professor de francez na escola de marinha. »

« Acaba de publicar-se a 2ª edição do *Manual theorico e pratico do guarda-livros*, composto pelo Sr. João Francisco de Araujo Lessa.

« Além da composição dos principios geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e de numerosos exemplos e modelos, contém este manual muitas informações e disposições que, embora se achem em varios livros e na nossa legislação, assim reunidos devem ser de grande utilidade aos commerciantes. São editores os Srs. Eduardo & Henrique Laemmert. »

« O Sr. J. E. Xavier de Brito organisou em fórma de mappa um indice das materias contidas no regulamento das alfandegas de 1860 e nos diversos decretos que o alteraram. E' um trabalho curioso e util, que facilita a consulta das varias e multiplicadas disposições sobre o serviço das alfandegas. »

« O estudante do 2º anno da escola central, Sr. Alvaro P. N. da Fonseca publicou um opusculo, em que analysa o problema dos correios e outros que, segundo o autor, não são discutidos no tratado de algebra de Lacroix. »

« A' convite do Sr. bispo de Marianna emprehendeu a Sra. D. Emilia Augusta Gomide Penido uma traducção portugueza da obra religiosa *Porque somos nós catholicos e não protestantes*. Primitivamente escripta em inglez, esta obra foi vertida para o francez por um sacerdote, e a terceira edição desta versão franceza servio de texto á traducção de que fallamos agora. A traducção da Sra. D. Emilia Penido foi examinada pelo Sr. bispo do Rio de Janeiro, que, não achando nada que offenda a nossa santa madre igreja catholica apostolica romana, a approvou e recommendou aos fieis a sua leitura.

« Depois da approvação de dous prelados seriam mal cabidas quaesquer palavras nossas. E' editor o Sr. B. L. Garnier. »

« Acaba de publicar-se um folheto com o titulo *Circular que aos eleitores do 4º districto da provincia do Rio de Janeiro dirige o Dr. Albino dos Santos Pereira*. E' um opusculo politico em que o autor estabelece varios principios relativamente ás assembléas provinciaes, que elle entende, e a nosso vêr com razão, devem abster-se de discussões de politica geral, occupando-se mais particularmente dos interesses reaes da provincia que representam. »

« O Sr. Dr. J. Parizot deu á estampa uma memoria apresentada á imperial academia de medicina, de que é socio correspondente, sobre o *Futuro dos hospicios de alienados no Brasil*.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias para:

London and Brasilian Bank	120:000$
Bank of Rio de Janeiro	120:000$
Marques, Barros & C.	50:000$
Amorim Irmãos & C.	20:778$
Justino J. de Souza Campos	200$
Amalia F. Pinto	50$

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor;

Parahyba	200$000
Ceará	87:000$000
Maranhão	58:113$000
Pará	195:903$000

— Ainda esse vapor levou de nossa praça:

Para a Parahyba	35:000$
« o Natal	45:000$
« o Maranhão	200$
« o Pará	20:000$

HYDROPHOBIA.—No dia 21 do corrente falleceu na povoação de Jaboatão, o menor João, que vivia em companhia do subdelegado de policia do 1º districto, victima de um ataque de hydrophobia. Este menor era filho do indigente Manoel Domingos, que falleceu em viagem da cidade da Victoria para o Recife.

COMPANHIA BRASILEIRA DE VAPORES.—Por ordem da directoria desta companhia, no Rio de Janeiro, não podem mais as suas agencias nas provincias receber cartas e jornaes, com destino aos portos para onde seguem os vapores; devendo uns e outras serem postas com antecedencia, nas repartições do correio.

ACCIDENTE.—Na via-ferrea do Recife ao S. Francisco deu-se sabbado 22 do corrente o accidente seguinte: Descia o trem que faz o serviço da 4ª secção para Gamelleira, quando encontrou assentado nos trilhos entre Agua-Preta e Cuyambuca um individuo de côr preta; o machinista não pôde evitar que passasse o trem sobre as pernas do preto fracturando-as ambas. O individuo parecia surdo, pois apezar do apitar precipitado da locomotiva, não se meclteu: o machinista não pôde parar o trem, por maiores esforços que empregasse.

FALLECIMENTO. — Hontem pelas 6 horas e meia da tarde, falleceu em poucos momentos, na estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, o antigo negociante d'esta praça, e com loja á rua do Queimado, Santos Coelho. Acudio em seu auxilio o Sr. Dr. Sarmento, que não obstante os esforços empregados, nada pôde conseguir. A' sua Exma. familia, pois, lhe dirigimos os nossos sentidissimos pesames.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhãa (25), o leilão de velas por intervenção do agente Pinto, no escriptorio dos Srs. K. Oetli & C., rua do Commercio n. 3.

— PASSAGEIROS.—O vapor *Tocantins*, trouxe dos portos do Sul os seguintes:

Candido José de Magalhães, alferes Luiz José de Souza, Dr. Jacintho Soares Rabello, sua senhora, 1 filho, 3 criados e 6 escravos, commendador João Valentim Vilella, sua filha, um neto e 2 criados, Bernito José de Miranda, capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, Antonio Gaspar Matto Bandeira, Antonio Leal de Barros, tenente Antonio Francisco de Mello, Felippe Alves Vieira, D. Clara de Sá Cardoso e seu filho, D. Thereza F. de Oliveira, capitão Tiburcio da Silva Tavares, alferes Francisco de M. Salles, Manoel José de S. Anna, Dr. Francisco de Paula Pena, Dr. Fancisco José Monteiro, Dr. Antonio F. da S. Maia, Antonio G. Netto, Innocencio Alvares, João e Ignez, Francisco P. V. Bandeira e 1 criado, Adolpho Sanches, Auxencio da Costa Luna, Manoel C. de Britto, Antonio J. B. de Barros e 1 criado, Maria Thereza C., Domingos R. de A. Pereira e 1 filho, Arthur H. F. de Mello, Manoel Cezar Bizerra, Bogard L. de Souza Magalhães, D. Maria de C. A. da Silva, D. Maria Augusta L. B. da Cunha, D. Andrelina B. da Cunha, Carlota B. da Cunha, Alfredo Bahia, Luiz Bahia, José Antonio Bahia. Arthur Bahia e 4 escravos, Joaquim Ignez, Fabio e Nestor, José J. da F. Guimarães. José Luiz Goyanna, José J. Peixoto, José de Lemos Ferraz, José A. de Oliveira, Francisco de A. Maia, Epiphanio de M. Moraes, Francisco José Duarte, José Dias da Costa, Salvador Elias da Rosa, Eugenio C. da C. Lima, Taciano da Silva Rego, José Joaquim Dias Ferreira, José Moreira Pimentel, Agostindo José do Rego, José M. Baptista, D. Balbina R. de Jesus e uma criada, D. Anna M. do Rosario, D. Anna F. Catão e 1 criada, D. Marcolina M. de Barros, Eduardo J. Antunes, Henriq Dairsons, André Aguilar, Andresson Aguilar, Manoel Pinto d'Araujo, Salomão Kahm, Miguel Soares. Moreira de Araujo, Neptuno Bezerra Monte-Negro, Braz Conde, Miguel Peixe, José Maria de Vasconcellos, F. Manoel de Barros, Cyriaco Martyr de Almeida e Caetano de Moura Leite.

— Seguem para o norte:

Alferes João da Fonseca Varella, Raymundo Q. Bem-fica, João C. de A. Godinho, 1 ex-praça, alferes Cosme F. de Oliveira, tenente Raymundo do Carmo Ferreira Chaves e sua senhora. 2 escravos, Manoel Rodrigues Sampaio, Manoel Castanheira, 7 ex-praças, Emilio Diogenes de Oliveira, Antonio Pereira da Silva Nunes, capitão Estevam Joaquim de Oliveira e 1 escravo, 11 ex praças, Joaquim Martins da Silva, cadete Manoel Maria Gomes, dito Julio Cezar Ribeiro de Senna, e dito Joaquim Manoel Hypolito.

— Entrados do Rio-Formoso no vapor *Parahyba*:

Vigario Antonio Eustaquio, Manoel da Cunha Porto e sua familia, e capitão José Henrique e sua familia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 135ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

PUBLICACOES A PEDIDO.

AS GRANDES CULPAS DO VIGARIO BASILIO GONÇALVES DA LUZ.

Se no longo curso de uma administração, toda cheia de zelo e piedade, de acções generosas, e do mais reconhecido desinteresse, escapassem leves faltas, seria justo formar um corpo dessas faltas, reunindo-se tudo quanto estivesse disperso, e ligando o que fosse isolado, para se aggravarem umas pelas outras, calando-se calculadamente tudo quanto de bom e louvavel desmentisse essas pequenas faltas? Se fosse, então ninguem poderia escapar ás perseguições iniquas daquelles que em seu odio se combinassem entre si para assaltarem a mais illibada reputação; porque a falta mais ligeira e mais involuntaria elles attribuiriam a intenção deliberada de praticar o mal; e por mais puro e innocente que fosse um homem, sua reputação seria manchada.

Seria manchada, porque o mal que não estivesse em suas intenções, nem em seus actos, nem em seu coração, ahi seria collocado por uma extracção infiel, por uma falsa e maligna interpretação.

E quem é que não commette erros, quem é que não commette faltas, mórmente quando se é sobrecarregado de muitas obrigações e innumeros cuidados, podendo ser a cada momento distrahido de uns pelos outros?

O vigario Basilio, carregando por longos annos o pesado fardo de sua missão, mostrou-se sempre zeloso e incansavel na pratica de todos os actos religiosos; e sem faltar aos seus deveres, como parocho, nunca deixou de cumprir nenhuma das outras obrigações sociaes.

Faltas? Deve ter commettido; elle não é inpeccavel; e a mais grave está na fraqueza humana... em a natureza inteira...

Mas, em seu ministerio, quaes são os factos que reunidos formam por accumulação as grandes culpas do vigario? São faltas tão leves, que escapam por si a toda investigação; e me dispensam do mais simples exame sobre ellas.

Ha nada mais futil do que essa questão suscitada pela vaidade do padre Antonio sobre a *sua* festa? Se o fundo está nas côres, não passa de uma illusão optica; suas vistas não são muito finas, vê muito pouco... merece toda indulgencia...

E os parvulos? Estes via o padre perfeitamente voltarem sem baptismo, porque sua casa dista tanto da matriz, como a do vigario; o que elle não póde distinguir é que da falta de que o accusa é igualmente culpado; e se é innocente, então menos culpa tem o vigario, ausente e occupado em outros actos de seu ministerio.

Como esta, é sem duvida a historieta do guizamento; e entretanto eis ahi formado um grande capitulo de accusações, sem nada se omittir, durante o longo espaço de mais de vinte annos, que rege o vigario Basilio a freguezia de Tracunhãem!

Que mais se poderia dizer em seu louvor! O vigario não é impeccavel, repito, deve ter defeitos, elles são a partilha da humanidade; mas não tem as faltas que deshonram ao seu inimigo; e se erros tem commettido, não são estes de que é accusado, eu os declaro falsos e calumniosos.

E' sobre a fé do unico testemunho de um inimigo, servindo-se dos tristes instrumentos de sua colera, que falseiam as bases da accusação; é sobre a fé de nomes que desarmam a calumnia, e que exprimem por si a verdade, que eu nego a existencia mesmo dessas pequenas faltas; fallem os homens de bons sentimentos, todas as pessoas gradas de sua freguezia, que se honram de sua amisade.

« A honra e o cumprimento dos deveres sociaes para uns é um manto pesado e escuro, com que mal disfarçam as deformidades do espirito, para outros é fino e transparente cendal, com que se ataviam, desenhando-se na pureza das fórmas a simplicidade d'alma ». A este pequeno numero pertence o nome singello e querido do vigario Basilio.

E' com este conceito, que respondo a cruel injustiça, com que se move tão negra intriga.

O meu juizo está na razão de seus actos. E' opinião geral.

Bravejem os seus detractores, movam intrigas, espalhem calumnias, nada conseguirão. Seu halito impuro não corromperá as auras que respira o vigario Basilio.

UMA LAGRIMA sobre o tumulo do bacharel Lourenço Gomes de Araujo e Silva.

Ha trinta dias que os porticos da eternidade deram passagem á alma de um moço que durante 23 annos de existencia soubera preparar o caminho que tinha de percorrer um dia.

Ha trinda dias que a morte com o seu bafejo fatal apagou a luz de uma existencia preciosa.

Ha trinta dias que finou-se o bacharel Lourenço Gomes de Araujo e Silva.

Victima de uma molestia violenta tragou até as ultimas fézes o amargo calix do soffrimento, até que succumbio....

E succumbio quando precisamente a sua vida era uma necessidade.

Formado na escola de direito do Recife, com a idade de 22 annos, elle soube sempre usar da mais sublime modestia, afim de só empregar o seu talento na pratica do bem.

Exercendo o sacerdocio da advogacia na capital da Bahia d'onde era natural, a causa do pobre era tractada por elle ainda com mais enthusiasmo.

Suas virtudes, sua alma candida e sensivel foram apreciadas por todos aquelles que o trataram de perto.

Mas tu, morte, o que fizeste de tudo isto? ....

Porque murchastes tão cedo a flôr apenas desabrochada?...

Porque ceifastes aquella vida de cujo halito se alimentavam outras vidas?...

Como é illusoria a vida neste mundo!..

Quem pensava que uma existencia preciosa como aquella, tão cheia de vida, mirando um horisonte tão largo, em breve se encerraria debaixo da fria e gelada lousa de um sepulchro!...

E' que a vida é como a flor, brilha hoje, e amanhãa murchando é derribada pelo menor agitar da brisa. Homem, o que és tu? Atomo de pó que te ergues com o sopro da vida, para em breve sumir-se no golphão de escura eternidade.

O bacharel Lourenço Gomes de Araujo e Silva morreu para aquelles que não o conheciam, nem sabiam os predicados e virtudes que o caraterisavam.

Para nós, porém, amigos dedicados e verdadeiros que podiamos aquilatar a nobreza de seus sentimentos, e a grandeza de suas acções elle viverá eternamente. Cumpre nos apenas verter lagrimas. Estas terão o seu fim tambem; porém a saudade companheira inseparavel de nossas almas só nos deixará junto ao tumulo, quando por nossa vez tivermos de pagar o fatal tributo.

Curvando-nos ante a magestade dos tumulos, respeitando o poder irresistivel da morte, ante o qual emmudecem todas as ambições, imploremos ao Senhor, para que tenha na manção celeste a alma d'aquelle que desprendendo-se d'este mundo deixou tantos corações repassados de uma saudade eterna.

Recife 23 de janeiro de 1870.

O......

NEGOCIOS DO BREJO DA MADRE DEUS.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—O capitão José Antonio Pereira, proprietario e residente na freguezia do Brejo da Madre Deus, onde é vereador da camara municipal e eleitor de parochia, vem representar a V. Exc. contra o procedimento criminoso que acaba de ter para com elle o actual delegado do termo, Francisco Berenguer Cesar de Andrade.

O referido delegado indispoz-se contra o genro do supplicante, o cidadão Antonio José Vieira da Cunha, porque tendo este comprado e estabelecido na villa do Brejo uma machina a vapor de descaroçar algodão, para onde affluem muitos vendedores deste genero, entendeu o referido delegado que isto o prejudicava, visto como, vivendo elle de comprar o mesmo genero, não podia dispôr dos mesmos recursos; e então tratou de prevalecer-se da sua autoridade para fazer mal ao genro do supplicante, como de facto o fez, mandando em agosto e setembro do anno passado, por intermedio do fiscal do municipio, postar o destacamento da villa na porta do estabelecimento do dito Vieira da Cunha afim de priva-lo de comprar algodão, e prendendo o machinista do mesmo Vieira da Cunha por motivos futeis, afim de faze-lo desgostar e abandonar o estabelecimento de seu patrão; o que de feito conseguio; o que tudo obrigou o dito Vieira da Cunha a vir á esta capital por duas vezes representar a V. Exc. e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia contra um tal attentado, do que resultou verificar-se que para se cohonestar o procedimento criminoso do fiscal se tinha falsificado as posturas da camara, augmentando-se-lhes um artigo que prohibia a venda de algodão a não ser no lugar e nos dias de feira, á vista do que V. Exc. mandou fazer cessar semelhante procedimento illegal e responsabilisar o fiscal.

Contrariado por isso o delegado, visto como no processo a que terá de responder o fiscal, ficará conhecida a sua coparticipação nos actos do mesmo fiscal, e despeitado contra o dito Vieira da Cunha, tem procurado opportunidades para o offender, já pessoalmente, já na pessoa de seus parentes.

Assim, tendo-se encontrado no dia 1º do corrente nas visinhanças da villa com o filho do supplicante, Laurindo Wanderley Pereira Lins, eleitor da parochia e supplente de subdelegado, entendeu de ameaçar prende-lo e maltrata-lo com cordas e algemas, pelo simples facto de não lhe ter tirado o chapéo; e porque tivesse em resposta o que a dignidade e posição do filho do supplicante não permittiam calar, se bem que em linguagem comedida e respeitosa, resolveu elle horas depois mandar uma escolta á casa do supplicante para conduzir o dito seu filho á sua presença, o que não teve lugar, porque tendo vindo os soldados sem ordem escripta, voltaram á casa do delegado para satisfazer-se esta formalidade.

E apezar de nesta occasião dirigir-se a elle o subdelegado da freguezia e pedir-lhe que consentisse que elle subdelegado acompanhasse o filho do supplicante á sua presença, independente do apparato da força, empregada sem necessidade e sem motivo plausivel, á nada attendeu elle, declarando ao mesmo subdelegado que o que queria era que a casa do supplicante fosse corrida e d'alli fosse o filho do supplicante conduzido escoltado á sua presença, como tudo consta da declaração do mesmo subdelegado, doc. n. 1; e de feito, mandou proceder a uma busca em casa do supplicante, onde não o tendo encontrado, mandou tambem dar busca na casa de seu genro, o já referido Vieira da Cunha, tudo isto sem a menor formalidade legal.

O supplicante com os documentos de ns. 2 a 4 (attestados dos Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor) prova que é morador na comarca do Brejo ha muitos annos, tendo sempre merecido o conceito de cidadão pacifico e respeitador das autoridades; entretanto vê-se hoje injustamente desacatado em sua pessoa e nas de seus parentes pelo mencionado delegado. E porque tenha razões para receiar que esta autoridade continúe a commetter violencias e arbitrariedades contra elle e seus parentes, instigado pelo mesquinho espirito de vingança contra os ditos seus genro e filho, vem trazer tudo isto ao conhecimento de V. Exc., a quem pede que, informando-se dos Drs. juizes de direito e municipal, e promotor, acerca do occorrido, se digne de providenciar como for de justiça; pelo que—R. M.—Recife, 22 de janeiro de 1870.—*José Antonio Pereira.*

Documento n. 1.

Illm. Sr. Evaristo Cavalcante de Albuquerque, subdelegado em exercicio.—A sua honra de cavalheiro invoco para que se digne responder-me ao pé desta se no dia 1º do corrente mez, quando a minha casa se achava cercada para ser corrida, afim de ser levado preso o meu filho Laurindo Wanderley Pereira Lins V. S. nesta occasião não se me offereceu, dizendo que ia ter com o supplente do delegado Francisco Berenguer, afim de que o dito meu filho fosse em sua companhia; visto ser tambem supplente de subdelegado e eleitor, e por conseguinte seu collega, e que fallando a este respeito ao mesmo delegado, este disse-lhe que o que queria era que minha casa fosse corrida e que meu filho Laurindo fosse escoltado, assim como havia determinado; á vista desta resistencia V. S. perguntou-lhe que crime tinha praticado meu filho, respondeu-lhe elle que assim obrava porque meu filho *não lhe tinha tirado o chapéo* por duas ou mais vezes que por eille passara; e depois de tudo isto em presença de muitas pessoas V. S. não perguntou ao official de justiça se a casa tinha sido corrida este não lhe respondeu que sim, por ordem do delegado. De V. S. attento venerador e obrigado.—*José Antonio Pereira.*

Illm. Sr. capitão.—Respondendo á sua carta tenho a dizer-lhe, sob minha palavra de honra, que foi exactamente publicado pelo delegado supplente o que V. S. expõe na presente carta. E' o que se me offerece dizer-lhe nesta occasião, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta. De V. S. amigo venerador e obrigado—*Evaristo Cavalcante de Albuquerque.*

Documento n. 2.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—José Antonio Pereira, capitão, eleitor e vereador da camara municipal desta villa, pede a V. S. se digne attestar qual o seu comportamento, e se o supplicante goza ou não de conceito e estima publica. Villa do Brejo, 4 de janeiro de 1870.—*José Antonio Pereira.*

Attesto que desde o dia 17 de janeiro de 1868 até hoje, exercendo o cargo de juiz municipal e de orphãos, neta villa, nada me tem constado que desabone o procedimento do supplicante: ao contrario, sei que é um cidadão honesto, commerciante, chefe de numerosa familia a qual educa e mantém com toda decencia, presta obediencia passiva ás leis e ás autoridades, *ainda mesmo nos seus arbitrios e violencias*, se por ventura destas usam, e que por tudo isto goza nesta villa de conceito e de estima publica. Villa do Brejo, 7 de janeiro de 1870.—*João Alvares Pereira de Lyra.*

Seguem-se dous atttestados dos Drs. juiz de direito e promotor, abonando a conducta do capitão José Antonio Pereira.

Ao publico.

O Sr. Elias Emiliano Ramos é bem conhecido nesta provincia.

Podéra eu dispensar-me de responder ao seu aranzel, se o Sr. Elias se limitasse a descompor-me exclusivamente, atirando-se sobre minha reputação, e dizendo contra mim o que lhe parecesse; porque eu tomaria isso como um divertimento.

Mas, o Sr. Elias aventurou uma proposição que envolve o melindre de caracteres superiores a quem devo respeito, attribuindo a mim palavras que as não proferi em relação ao Dr. Olympio Marcellino da Silva, meu estimado primo; porque o que refere o Sr. Elias a respeito das relações em que elle se acha com seu sogro, que são as mais estreitas e amigaveis, como ouvido de mim, é uma calumnia revoltante.

Desafio ao Sr. Elias a que prove o seu acerto com o testemunho das pessoas que estiveram presentes a altercação de proposito por elle provocada sobre os habitantes de Porto-Calvo, *fulminando-os com o seu alto conceito....*

Não existem factos nas relações intimas com o meu referido primo Dr. Olympio que autorise tal invectiva, *parto de uma imaginação fertil em detratar geralmente*, visto como, jámais este revelou resentimentos contra aquelles que sempre considerou e respeitou, como tenho pleno conhecimento.

O mais entrego ao soberano desprezo; o Sr. Elias não merece resposta.

José Antonio Candido de Lyra.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$007 por kil. (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$109 por kil. posto a bordo, frete de 3/8 e 5 0/0 (hontem).

Algodão de Maceió—1$089 por kil. a frete de 9/16 sem capa (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v. 20 1/4 por 1$000

Cambio pagavel em Londres—90 d/v 20 1/4 por 1$000.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita *Theodoro Simon & C*,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções do banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 21	929:644$239
Idem do dia 22	52:909$064
	982:553$303

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	23	
Idem idem com generos	864	
		887
Volumes sahidos com fazendas	49	
Idem idem com generos	133	
		182

Descarregam hoje 24 de janeiro.

Escuna ingleza—*Hunse*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Positivo*—mercadorias.
Barca franceza—*Augustina*—idem.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Lycurgus*—bacalhão.
Escuna portugueza—*Sereira*—mercadorias.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Brigue inglez—*Solyvae*—idem.
Patacho inglez—*Harbo Graça*—bacalhão.

Importação.

— *Barca ingleza* COSMORANTE, *vinda de Liverpool, consignada a Theodoro Just, manifestou*:

30 toneladas carvão de pedra; a Eduardo Fenton.

810 trilhos de ferro; a empreza da via ferrea de Olinda.

3,500 sôlipas; á empreza da via ferrea de Apipucos.

40 gigos louça; a ordem.

—. *Vapor brasileiro* TOCANTINS, *vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, manifestou*:

348 rolos fumo; a C. A. Sodré da Motta & C.

32 ditos dito; a J. M. Palmeira.

Encommendas.—9 volumes a F. José da Costa Araujo, 4 a Veras & Barbedo, 1 a Keller & C., 1 a J. L. Bourgard, 1 a C. Affonso do Valle, 2 a José L. Gonçalves Ferreira & C., 1 ao Dr. Gaspar Drummond, 1 ao barão da Soledade, 1 a G. Wertheimer, 1 a Maria José da Conceição, 1 a J. Carrére, 1 a João E. de Castro Jesus, 1 a José Barbosa de Mello, 1 a Domingos A. Matheus, 1 a Tasso Irmãos, 1 a P. M. Maury, 1 a Veras & Barbedo, 1 a J. M. da Rosa & Filhos, 1 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 ao Dr. Ignacio A. Velloso, 1 a Meuron & C., 1 a Ramos & Temporal, 1 a F. José da Costa Guimarães, 1 a Th. Christiansen, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 a J. Lohler.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 21. . . .	27:304$650
Idem do dia 22	3:149$688
	30:454$338

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 21. . . .	138:032$947
Idem do dia 22.	4:323$526
	142:356$473

PRAÇA DO RECIFE

EM 22 DE JANEIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 20 1/8 a 20 1/4 d. por 1$.

ASSUCAR.—O mascavado bruto regulou de 3$100 a 3$150 e do Canal a 2$700 por arroba ou 15 kilogrammas.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$ por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$ o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 18$500 a 20$ por barrica. Ficando em deposito cerca de 26,000 barricas.

BANHA DE PORCO.—Idem de 640 a 650 rs. por libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 por arroba.

BOLACHINHAS.—Venderam-se a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$700 a 9$000 a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem a 16$ o sacco.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$200 a lata de cinco galões.

LOUÇA—A ingleza vendeu-se a 435 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$150 por libra e a franceza a 860 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem de 11$300 a 11$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra e o do Mediterraneo a 360 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa novo, a 11$600 e o velho de 6$ a 8$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 225$ a 290$ e os de outros paizes a 200$ a pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se de 640 a 650 rs.

FRETES.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool, á vela, 3/8 d. sem capa; a vapor, 3/8 e 5 %: da Parahyba, á vela, 3/8 e 5 % Do assucar, d'aqui para o referido porto, á vela, 17/6 e 5 % nominal; para o Canal, idem 25/ sem capa nominal; do Natal para o ultimo porto, á vela 25/ e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Montevidéo—30 dias, barca hespanhola *Marestany*, de 165 toneladas, capitão João Marestany, equipagem 12, carga 4,200 quintaes hespanhóes de carne; ao mesmo capitão.

Montevidéo—57 dias, brigue inglez *Raymond*, de 445 toneladas, capitão G. Williams, equipagem 12, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue portuguez *Lidador*, de 337 toneladas, capitão Antonio Primo da Costa, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Termeikis*, de 229 toneladas, capitão W. Johnson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santa Catharina 23 dias, barca norueguense *Diamante*, de 270 toneladas, capitão Borchrmus, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 19 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga fumo e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C,

Rio de Janeiro—15 dias, barca russiana *Turku*, de 495 toneladas, capitão Fargerlund, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria F. Franco, carga differentes generos.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Gi-*

guá, commandante Costa, carga varios generos.
Porto—Barca portugueza *Harmonia*, capitão Antonio José da Cruz, carga assucar.
Lisbôa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar.
Greenock—Brigue inglez *Courtnay*, capitão E. G. Perrian, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão:
Para a Bahia o patacho norte-allemão *Anna*, capitão Larmann, com a mesma carga que trouxe de Trieste.
Para West Indies—Patacho inglez *Francis Drake*, capitão F. D. Keslake, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrommos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de i-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$600.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação,

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres do obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões. pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca —Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego,—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lucerda.

— Pela secretaria do gymnasio Provincial se faz publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro principiarão os trabalhos do anno lectivo, neste instituto; e que continúa aberta a matricula para os que quizerem seguir o curso regular ahi adoptado, ou frequentar as aulas que nelle funccionam.

—Os alumnos internos pagarão uma mensalidade de 30$000 reis, os meios pensionistas metade desta quantia e são obrigados a exibir, no acto da matricula, certidão de idade que não pode exceder a 12 annos, alem da de vaccina igualmente exigida dos externos, que concorrerão somente com 5$000 reis, e uma vez satisfeitas essas pensões, por trimestre adiantado, poderão estudar á sua escolha, qualquer das materias que se ensinam em dito estabelecimento.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.
Antonio de Assumpção Cabral.
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que no dia 29 do corrente mez as duas horas da tarde irão novamente a praça para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer as obras da ponte do trapiche do algodão desta capital e fachada sobre o largo da assembléa, orçado em 14:770$520 reis conforme ás plantas e orçamento que serão franqueadas aos pretendentes na secretaria da thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites tanto com a fazenda geral como com a provincial. As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1870.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Aviso ao navegantes.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque está imprestavel, tendo corrido risco de perder-se: e que até fazerem-se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuello*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e denoite ancorará, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.
Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme,—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.
O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em sessão do tribunal de 13 do corrente foi a seu pedido desonerado do officio de agente de leilões desta praça Bernardino de Senna da Silva Guimarães, e que, de conformidade com o art. 11 do regulamento n. 858 de 10 de novembro de 1851, a fiança prestada subsistirá por tempo de seis mezes, contados do referido dia 13.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de janeiro de 1870.
Servindo de official-maior
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

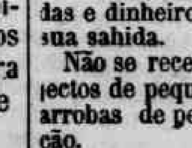
Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Pangauá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.
O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahidá no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para e porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe cargá, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

deve sahir no fim do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, ainda recebe alguma carga e tem lugar com bons commodos para passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Carmo.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filbos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidode vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capithão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Dinheiro a risco

O proprietario e capitão do patacho nacional *Adelina*, competentemente autorisasdo pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, precisa tomar sobre o mesmo navio a quantia de um conto e tresentos mil reis para pagar a tripolação as soldadas da ultima viagem: a tratar na rua do imperador n. 12, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás duas da tarde.

Para o PortO

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

LEILOES.

LEILAÕ

De 20 barris com chouriças.
Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com linguiças chegadas ultimamente em um ou mais lotes á vontade, no dia segunda-feira 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

De 100 barriquinhas com bolachinha marca H F C & C. por baixo V E & C Pernambuco. avariadas d'agua salgada.
Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barriquinhas com bolachinha marca acima vindas de New-York pelo navio *Freedoni*, as quaes serão vendidas segunda-feira 24 do corrente as 9 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 cáma franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 bancas, 1 par de consolos, 1 cadeira de abrir, 1 mesa para escrever. 1 berço, 9 quadros geographicos, 2 pares de cadeiras de balanço, 2 pratilheiras, 1 mesa de amarello com pés torniados propria para jantar, 1 apparador, 1 banca para costura, 1 apparelho de jantar, diversos objectos de vidro, 1 mesa para cosinha, 1 dita redonda e muitos outros objectos.

Terça-feira 25 do corrente.

Antonio da Cruz Muniz tendo de retirar-se para o Ceará fará leilão por intervenção do agente Martins, dos objectos acima descriptos os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas, sem reserva de preços.

LEILÃO

De velas stearinas em caixas de 25 libras cada uma.
Terça-feira 25 de janeiro as 11 horas.

H. Oetti & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de 110 caixas com velas stearinas, vindas no ultimo vapor do Havre, em lotes a vontade dos compradores, as 11 horas do dia acima dito na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

LEILÃO

De movêis, louças, vidros, ouro e prata,
COMO SEJA:

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um excellente relogio com musica, uma commoda com secretaria e segredos, uma dita com pedra, uma mesinha de jacarandá, um espelho dourado, um marquezão de amarello, uma estante para livros, uma cama de jacarandá, um armario para roupa, uma cadeira de feno estufada, um mesa elastica de amarello, um guarda louça de dito, um tacho de cobre, uma gamela grande para banho, um quadro com uma cesta de céra, uma veneziana, um apparelho dourado para chá, um dito incompleto para jantar, salvas, faqueiros, colheres, casticaes, copos tudo de prata e diversas obras de ouro, candieiros para gaz, livros e outros muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

O agente Pinto autorisado pelos herdeiros e representantes de herança do finado Domingos da Silva Campos, fará leilão dos moveis, louça, vidros, ouro e prata acima descriptos existentes no primeiro andar do predio da rua do Imperador n. 30, aonde se effectuará o leilão, isto

Quarta-feira 26 do corrente as 11 horas ém ponto.

LEILÃO

Da armação, depositos, uma balança decimal, uma dita de balcão, terno de pesos, moinho de moer café, deposito para o mesmo, 8 taxos de cobre, 3 caldeirões, 1 raspadeira de ferro, tinas para caldas, um torrador de café com fornalha, 2 fornalhas de derreter e refinar assucar, 1 coco para tirar calda, 8 resmas de papel marca grande, 4 ditas de marca pequena e mais pertences da refinação da rua do Aragão n. 19.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima pertencentes a refinação da rua do Aragão n. 19, as 11 horas do dia acima, garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento no caso de ser vendido tudo em um só lote.

LEILAÕ

N. Danhersser, por intervenção do agente Martins, fará leilão dos objectos dados em penhor em sua casa á travessa das Cruzes n. 2, vencidos a mais de tres mezes, sob as cautelas ns. 7, 10, 35, 39, 55, 64, 91, 96, 104, 114, 123, 142, 147, 148, 155, 160, 161, 171, 174, 179, 184, 193, 202, 205, 222, 233, 243, 247, 264, 273, 283, 312, 338, 370, 250, no dia quinta-feira 27 do corrente as 11 horas do dia.

Os donos dos mencionados objectos poderão resgata-los até a hora do leilão ou reformar as respectivas cautelas.

AVISOS DIVERSOS.

— As pessoas que tiraram uma quota para darse a sepultura ao cadaver do fallecido João Antonio Pimenta, tendo encontrado já feito o enterro pelos Srs. João da Silva Faria & Irmão, deliberaram mandar celebrar algumas missas com memento por alma do referido infeliz Pimenta, para o que convidam a todos os seus amigos e conhecidos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco, as 7 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava, que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Aluga-se a casa terrea n. 48 da rua da Calçada: a tratar na Boa-vista rua do Mondego n. 51.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Na noite de domingo 16 do corrente fugio do engenho Limoeirinho, freguezia da Escada, um mulato de nome João, com os seguintes signaes: um tanto claro, cabellos acaboclados, olhos grandes e papudos, bocca grande, beiços grossos, pés bem cambados de bichos, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, tendo a calça o forro dos bolços encarnado, camisa não se sabe se de côr ou branca, chapéo de baêta já usado; foi do padre José de S. Matheus, e comprado na praça ao Sr. Souza, na rua do Imperador: quem o apprehender, leve-o ao seu senhor, no engenho Limoeirinho, ou nessa praça aos Srs. Bernardino Correia & C., rua do Livramento n. 20, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um bom administrador de obras de pedreiro e carpinteiro, que seja honrado e intelligente: na rua do Crespo n. 20 A.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

— Precisa-se de um menino pequeno com pratica ou sem ella para taberna: no pateo da Penha n. 6.

Escravas fugidas.

Fugiram na noute de 14 do corrente, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia pelo que se suppõe que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna de 16 annos de idade, de estatura regular, tem os cabellos cacheados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde e é um tanto surda do ouvido direito; esta ultima está alguma cousa pallida.

Levaram ambas vestidos brancos e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com Garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores. Ambas levaram calçado, a mais alta sapatos de couro de lustre e a mais baixa botinas de couro preto de enfiar. Desconfia se que estejam acoitadas e protesta-se proceder com todo o rigor da a quem as houver homisiado.

Quem as apprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, sera bem recompensado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que nesta data tem justa e contratada a taberna sita na rua de João Fernandes Vieira n. 44 pertencente ao Sr. José Marques de Souza Coutinho, livre e desembaraçada de toda e qualquer divida, e quem se julgar com algum direito compareça na Estrada de João de Barros n. 45 no praso de tres dias, a contar da data desta, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação que possa haver depois do praso.

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no salão do Club Pernambucano para a approvação do figurino proposto pela directoria.

Outrosim previno aos Srs. socios que deverão nessa occasião apresentar suas propostas nesse sentido para serem sujeitas á competente discussão.

Recife, 21 de janeiro de 1870.
O 1º secrtario.
J. Guimarães.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 50.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Drespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

— Precisa-se de um homem portuguez para o lugar de copeiro em uma casa estrangeira: na rua da Cadeia n. 36.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no largo da Santa Cruz n. 4, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, na razão social de João Luiz & Virginio; ficando a cargo do ex-socio Virginio Freire de Oliveira todo o activo e passivo da mesma sociedade,

Recife 1º de janeiro de 1870.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Virginio Freire de Oliveira.

— Na rua da Penha n. 11, 1º andar, aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de um criado quer livre ou escravo e fiel: a tratar na rua Bella n. 37, primeiro andar.

— Manoel Gomes Larangeira, vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, com bastante pratica de taberna, e dando fiador a sua conducta: na rua do Livramento n. 26 se dirá quem precisa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, partecipam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.
José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 —— Rua de S. Francisco —— 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa se de uma ama que cozinhe, para padaria: a tratar na rua da Florentina n. 3.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, escrofulas, ulcerços, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrate de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cordia...

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500

2ª classe.. 2$500

3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

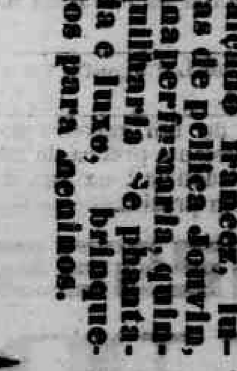
As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finas perfumarias, quinquilharia de phantasia e luxo, brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finas perfumarias, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 23

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrento, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfaiate, e com pratica de caixeiro.

CABELLEREIRO

N 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO.
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

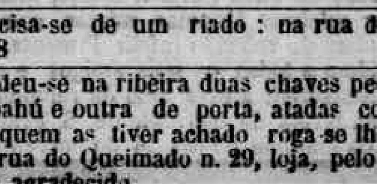
Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 12.

— Precisa-se de um criado: na rua dos Coelhos n. 28

— Perdeu-se na ribeira duas chaves pequenas, uma de bahú e outra de porta, atadas com um cordão: quem as tiver achado roga-se lhe a entrega na rua do Queimado n. 29, loja, pelo que se lhe ficará agradecido.



José da Cruz Santos e seus filhos menores convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a celebração de algumas missas e memento, que mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, pelas 7 horas da manhãa do dia 28 do corrente, por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre chorada esposa e mãi D. Francisca Senhorinha de Oliveira Santos, e desde já dirigem seus sinceros agradecimentos a todas aquellas pessoas que se dignarem prestar esse officio de caridade, recommendado pela nossa santa religião.

Convidam a qualquer Rvm. Sr. sacerdote que se apresentar, para celebrar, segundo a intenção acima, na referida igreja do Carmo.

Ao publico e corpo do commercio.

Miguel Joaquim da Costa & C. fazem sciente que nada devem nesta praça, e se alguem se julgar credor, sirva-se tirar suas contas para serem conferidas e pagas, no praso de tres dias, assim como scientificam que venderam o estabelecimento que tinham na rua da Senzala-nova n. 4, ficando assim extincta a firma acima. Recife 22 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, de capacidade, que dê fiador a sua conducta, pois não se importará dar um bom ordenado: na rua do Principe n. 40, Boa-vista.

— Telesphoro Marques da Silva Junior não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade da Fortaleza da provincia do Ceará, onde vai residir.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia. na rua das Cruzes n. 25.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberna que dê fiador de sua conduta na rua dos Guarapes n. 14.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cezinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa se alugar com brevidade por mezes ou por anno, uma casa em Apipucos, que não seja na povoação, ou na Torre, perto da estação: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.° anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga. por preço commodo

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5,

1° ANDAR.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowmen.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijollos de todas as qualidades do bem afamado barro denominado do Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

— Precisa-se fallar na rua do Crespo n. 17, a negocio de interesse, com os Srs. Jorge Doweley, Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho).

— No dia 15 do corrente desappareceu do sitio do Cajundó, estrada de João de Barros, uma cabra com leite, a qual é grande e preta; e com ella a cria, tambem preta.

Pede-se a quem a achou de a levar ao mesmo sitio que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras numero 33

— O abaixo assignado previne ao publico que não paga contas contrahidas por Manoel Rodrigues Teixeira Sobrinho, por ser este de menor idade.

Manoel Rodrigues Teixeira.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Côrte de cabello.	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	200

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.

Marca «Civette»

Livraria franceza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871 Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

COLLEGIO

DO

SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga-se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 da ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 5 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no fundo com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado, muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo de casa para passar a festa vindoura, evitará dar a esse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella apprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da condução facil pela estrada de ferro que lá deve estar á esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo do Terço n. 11.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraiso n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua da Cadeia n. 29, 2° andar.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 48, muito fresco e com bastantes commodos, quem pretender dirija-se ao terceiro andar do mesmo sobrado onde se acha as chaves.

Escripturação commercial.

Uma pessoa habilitada, encarega-se de qualquer escripta, em sua casa ou no escriptorio da pessoa que precisar de seus serviços: a tratar no largo do Corpo Santo n. 23.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.° andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qualquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

CURSO DE PREPARATORIOS

INCLUSIVE

LINGUA PORTUGUEZA.

Rua da matriz da Boa-vista n. 28.

Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC.

O *Tonico Delsuc* que hoje apresento ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje teem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e alem disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

P. S.—Somente ha á venda em casa do autor,

ANDRE DELSUC,

cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de familia: rua da Cruz do Recife n. 15.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trincheiras n. 50, 1° andar.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Recebe-se propostas até o dia 25 do corrente para o douramento dos altares lateraes e arco da capella-mór da igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Consistorio da mesma igreja 18 de janeiro de 1870.

O secretario,

Emiliano Tamborim.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimento de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' APIPUCOS.

Para maior accommodação d s pessoas que assistem as novenas de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella do dia 2.ª feira 24 de janeiro até o dia 1.º de fevereiro haverá um trem que partirá de Caldeireiro para o Recife as 9 horas e 40 minutos da noite.

Escriptorio da empreza, 19 de janeiro de 1870.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

1 kilometro	Soledade.	Reis 10 Soledade
2 kilometros.	Manguinho.	Reis 20 10 Manguinho
3 kilometros.	Torre.	Reis 30 20 10 Torre
4 kilometros.	Parnameirim.	Reis 40 30 20 10 Parnameirim
5 kilometros.	Casa Forte	Reis 50 40 30 20 10 Casa Forte
6 kilometros.	Caldereiro.	Reis 60 50 40 30 20 10 Caldereiro
7 kilometros.	Monteiro.	Reis 60 60 50 40 30 20 10 Monteiro
8 kilometros.	Apipucos.	Reis 60 60 60 50 40 30 20 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de abril de 1869.

Conde de Baependy

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retreto, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marcineiro e allaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

Aos 30:000$000

Dá se a quantia de 30:000$000, sendo em hypotheca por cinco negras ou mulatas de bonitas figuras, para tratar de casa de homem solteiro: na rua de S. José n. 29, taberna.

— Precisa-se contratar com quem queira encarregar-se da extincção de diversos formigueiros que tem apparecido no convento e igreja de Santa Thereza, em Olinda, onde funcciona o collegio das orphãas: as pessoas, portanto, que se acharem em circumstancias de fazer tal serviço deverão entender-se com o mordomo de mez naquelle estabelecimento commendador Antonio José Gomes do Correio, ou com a respectiva superiora.

CRIADO

Offerece-se para criado um rapaz de 18 a 19 annos, de boa conducta e fiel, dá-se preferencia a casa estrangeira: nesta typographia se dirá

— A pedido de um capitão de navio da carreira do Porto, precisa-se saber se sim ou não existe nesta cidade o Sr. José Gonçalo de Brito, ou se é fallecido: na rua da Madre de Deos n. 14.

Trabalhador.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno perto da praça, paga-se a secca, dando casa propria e boa para morar: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Ama.

Precisas- de uma ama para o serviço de uma só pessoa na rua das Cruz n. 16, 1º andar.

ATTENÇÃO

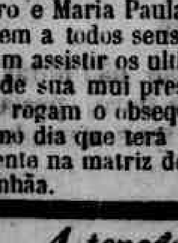
As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.



José Alexandre Ribeiro, Antonio José de Abreu Ribeiro, João Caetano de Abreu, Aurea Brasilina de Mello Ribeiro e Maria Paula de Abreu cordialmente agradecem a todos seus amigos e parentes que se dignaram assistir os ultimos sufragios, pela sentida morte de sua mui presada mãi e sogra, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem ás missas do setimo dia que terá lugar na terça-feira 25 do corrente na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhãa.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, n rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Saber, Romão da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tingé, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

NOVISSIMO GOSTO DE PARIS

Chamamos e recommendamos á benevola attenção das Exmas. familias, o annuncio do SR. ANDRE' DELSUC, cabelleireiro 7 A, rua do Crespo primeiro andar, onde encontrar-se-ha uma noticia sobre os novissimos e afamados penteados de Paris, Sardanapale, Pompadour, Meternck, Isthme de Suez, Lanterne e mais o famoso penteado das Victimas de Pantim.

AVISO AS FAMILIAS

O ANDRE' DELSUC, CABELLEIREIRO 7 A, rua do Crespo 1.º andar, tem honra de participar ás excellentissimas senhoras que recebeu pelo ultimo vapor os figurinos sobre os mais afamados penteados usados agora em Paris cujos nomes são: Sardanapale, Pompadour, Metternick, Gygne, Montonniére, Frisette, Isthme de Suez, la Lanterne, la Réunion publique e o famoso penteado chamado das Victimas de Pantim, cada um destes penteados recommenda-se pela belleza e o annunciante dá parte nesta occasião que todos os penteados acima acham-se promptos á ser executados nesta casa do

ANDRÉ DELSUC
7 A, rua do Crespo primeiro andar.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA
Especialmente
Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.
Publica-se mensalmente em Lisbôa
Assignatura para 12 numeros
6$000.
Livraria franceza
Rua do Gespo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 7, armazem do boi.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

200$000.
Consciencia livre,

Perdeu-se no dia 20 do corrente do trem de 4 1/2 horas da tarde, da estação da Casa Forte ao Monteiro, a quantia de 1 550$000, sendo uma nota de 500$000, duas ditas de 200$000, brancas duas ditas de 100$000, amarellas, uma dita de 20$000 e tres ditas de 10$000 dilaceradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, que receberá a quantia acima.

Ama de leite.

Vende-se uma negrinha de 15 annos com muita abundancia de leite: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que não façam transacção ou negocio algum com a casa sita a rua do Aljube, pertencente a Sâmuel Joaquim de Lima, visto achar-se dita casa sujeita ao pagamento de uma letra no valor de 600$000 a vencer-se no dia 21 de abril do corrente anno pertencente ao mesmo abaixo assignado, e desde já protesta contra qualquer que faça negocio com dita casa sem que tenha ouvido o abaixo assignado.

Recife, 18 de janeiro de 1870.

Manoel Luiz Virães.

— A commissão encarregada das obras da igreja de S. Gonçalo, convida as pessoas que quizerem se encarregar das obras dos oitões da mesma igreja, de apresentarem suas propostas em carta fechada ate o dia 30 do corrente, as quaes devem ser entregues na praça da Boa vista loja n. 15 á, onde encontrarão o plano que ha de servir de base ao preço.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3187 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14 parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Fraza.

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

Compra-se

Uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-vista que não seja e rua esquesita: nesta typographia se dirá a pessoa que deseja comprar.

— Compra-se o Diario n. 295 de 24 de dezembro de 1868: nesta typographia.

Escrava.

Compra se uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição, agradando, paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n 21

VENDAS.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa

Attenção.

Vende-se uma elegante e bonita mulatinha de idade 16 annos, recolhida, e muito bem educada: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se burracha de primeira qualidade para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 1 e 8.

Aos forradores de carros e donos de cocheira.

Na cocheira da rua Nova de Vieira & C., tem para vender o seguinte:
Pelles de vaqueta muito grandes.
Encerado grosso para guarda-chuva.
Dito fino para forro dos carros.
Seda azul e panno para forro.
Galão largo e estreito.
Lanternas e fichas para carros.
Escovas para lavar cavallos.
Bonitos chicotes.
Latas com gracha para limpar arreios.
Pregos de cabeça de osso.
Mollas de 5 e de 4 folhas.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando **a Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos.	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, dazia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$100
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$800 e	4$500
[illegible]a muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	180
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa d-caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorimzinho, sito no termo de Agua-Preta, perto da estação de Cuiambuca, com muito boas terras de producção, matas logradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Vendem-se duas escravas peças, recolhidas, de idade de 15 a 20 annos, com boas habilidades, e bem comportadas, uma dita de idade 28 annos, tem boa conducta, engomma e cozinha bem, por 1:200$000, uma dita de idade 20 annos, engomma e cozinha, por 1:250$000, um escravo carreiro, de idade 24 annos, bonita figura, um mulato de idade 22 annos, para todo o serviço, um mulatinho de idade 13 annos: na travessa do Carmo numero 1.

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça quasi nova e um boi bonito por preço commodo: na estrada João de Barros n. 1. ultimo sitio.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma bonita armação nova, de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e querendo-se mudar para qualquer parte, póde-se, por serem todas as peças seguras a parafusos: a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

Machinas egypcias

para descaroçar algodão, fibra longa; vendem-se na rua Nova n. 6.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: rua do Imperador n. 75, 2º andar.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Casemiras de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Diots de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretos e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidadea.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezes, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomo, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabe de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho e farelo.

Mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

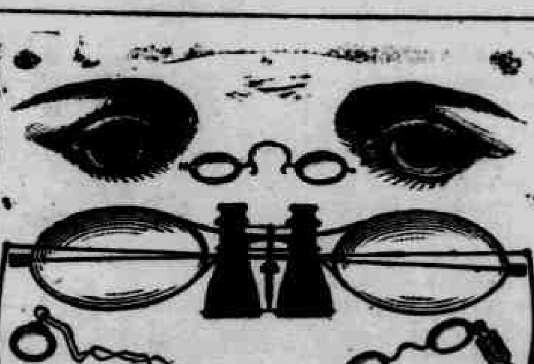
FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$300, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termos metre. Centigrade e reuumeure.

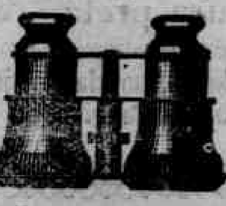
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros pôde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um neveeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

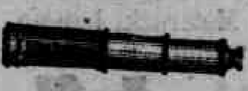
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ. POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito depesito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negeciam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qomtos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento do balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— V[illegible] em muito bom locar, tanto [illegible] como para casada com familia, tendo a mesma bastante commodo para isso; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Livramento n. 28, loja.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO,

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas é francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, páo Cardoso, jucá. mulungú, umamba, etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 500 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendo sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em letra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se vendegaram por 800 reis á vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Canrios de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A

Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fondeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, buçando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote. foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ahi comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.: previne-se a quem prender o refer do escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapurussú, freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla manca, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido pelo Sr. Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello, que será recompensado.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço signaes de um arranhão, cuja cor é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou o apeo cinzento de feltro, camisa de chita rôcha e outra branca, e duas calças pardas; é escravo do Sr Antonio Manoel Pereira Vianna, morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda puxa por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto ás autoridades e capitães de campo a sua captura o quem a pegar deve leva la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1869

PARAGUAY.

(Conclusão)

Sentimos ter que descrever ainda o martyrologio deste paiz no anno que se encerrou. Alli, onde existia um povo pacifico, indolente, descuidado do presente, e indifferente do futuro, mas feliz na sua ignorancia, e na sua admiravel submissão, depara-se hoje com um vasto cemiterio, em que vagueiam sem consciencia do que se passa em roda delles os poucos desgraçados que sobreviveram á horrivel catastrophe. E' um quadro deploravel que só por si bastaria para condemnar a guerra, se este terrivel flagello já não estivesse julgado como o maior mal conhecido.

E um homem, um homem só foi o autor desta completa transformação! A luz se faz, a historia começa a fallar, a pronunciar sua severa, mas justa sentença, e honra ao Brasil, não lhe cabe a menor responsabilidade na hecatombe sinistra que de um extremo a outro da Republica do Paraguay ensanguentou o solo, e a reduzio a um deserto, que parece amaldiçoado.

Neste momento, solemne discussão se sustenta na imprensa illustrada de Buenos-Ayres a respeito das causas da guerra: os adversarios do Imperio, que até agora, a sós, nos tinham condemnado, responsabilisando-nos como provocadores deste drama de exterminio por uma nescia ambição, encontraram, por fim, vingadores do direito, que, por sua elevada posição, pela parte importante que tomaram nos acontecimentos, e sobretudo pela qualidade de estrangeiros, devem ser acreditados na refutação completa que fazem de todas as calumnias que nos tem sido assacadas, deixando bem em relevo o nobre e desinteressado papel que tem representado o Brasil nesta luta desesperada a que foi arrastado por um louco tyranno.

Não ha um principio, um interesse digno, uma só idéa generosa que possa ser invocada pelo ex-dictador do Paraguay e seus defensores, para justificar o seu procedimento, conflagrando quatro nações que deviam viver em paz e amizade, deixando á acção do tempo destruir os antagonismos e rivalidades que por ventura tivessem umas para com outras. Ao contrario está patente que o movel da sua deliberação ao cahir traiçoeiramente sobre seus vizinhos, foi crear para si um vasto imperio, no qual dominasse arrogante, dando leis a esta parte da America. O orgulho e a ambição sómente inspiraram este homem funesto que, para realizar o seu arrojado plano, não duvidou exterminar o povo de cujos destinos se havia assenhoreado, abusando da sua indole, e da sua educação; não hesitou em paralysar o progresso dos estados limitrophes, espalhando nelles a desolação e a morte! Nada o conteve no desvario a que se entregou. As leis divinas e humanas foram calcadas por seus pés, todos os sentimentos, todas as suas crenças, todas as noções do justo e do honesto serviram em suas mãos de instrumentos para perpetração de seus crimes.

A humanidade inteira amaldiçoará o monstro do Paraguay, quando conhecer em toda a extensão a enormidade de seus actos. Novo Caim immolou os irmãos á sua ferocidade; impio e sacrilego, depois de haver associado o chefe da igreja de sua patria á execução dos seus nefandos designios, immolou-o tambem em um dia de desconfiança.

Entretanto, visto de longe, e considerado pela descripção dos seus assalariados, o Attila da America do sul toma as proporções de um heróe, que em uma luta desproporcional, com tres nações alcança nas suas proprias derrotas outros tantos triumphos moraes.

Para os que estão debaixo desta illusão elle personifica uma grande causa. E' o Paraguay inteiro, transformado em um só homem, a combater pela sua independencia; a defender a sua autonomia, o seu lar, o seu sólo. Se assim fôra, certamente mereceria applausos e o apoio de todo o mundo civilisado. Mas já vimos qual a bandeira que elle hasteou, qual a idéa a que tem servido, que era a do seu proprio engrandecimento, com sacrificio completo das liberdades da sua patria e da dos seus vizinhos!

Napoleão, vencido em Leipzig, não trava em França uma luta esteril contra seus poderosos inimigos, porque quer poupar á sua terra os horrores da guerra que espalhara por toda a parte em que apparecera com as aguias victoriosas. Nobremente abdica em Fontainebleau, e segue para o exilio. Lopez, depois de mil revezes em que foi destruido todo o seu poder militar recebe ainda em duas notaveis batalhas o golpe de graça. Se abrigasse em seu coração um só sentimento nobre, era a occasião opportuna de entregar-se á generosidade dos seus leaes inimigos e de salvar o Paraguay de uma completa destruição.

Todos tiveram esta esperança, e nós mesmos acreditamos que a guerra tinha acabado em Angostura e Villeta. Ao escrevermos a nossa revista [illegible] annunciamos os hymnos de alegria que o Brasil entoava pela gloria alcançada e mais ainda pela aurora da paz, saudada com alvoroço como o prenuncio de prosperidade infallivel.

Engano! Tinhamos-nos esquecido do caracter de Lopez, e esperavamos do homem dominado pelo mais frio egoismo um acto de desinteresse e de patriotismo. Ainda havia Paraguayos para exterminar, e a luta, em vez de concluir então, mudou de terreno e de caracter. Os nossos soldados estavam exhaustos depois de uma marcha de 80 leguas por caminhos invios, e de combates successivos, sanguinolentos e porfiados. A cavallaria, brilhantemente montada nos primeiros dias de dezembro, após os triumphos deste mez, estava, por assim dizer a pé. Os animaes do sul não supportam as fadigas dos cavallos arabes ou europêos. A maior parte das operações tem-se interrompido no momento precioso de colher todas as suas vantajosas consequencias, por causa desta inferioridade da cavalhada.

Já pela persuasão de que o ex-dictador poupasse ao menos o resto da população paraguaya, já pela impossibilidade de mover-se para o interior com um grande exercito, o nosso general em chefe, o Sr. duque de Caxias, que aliás estava soffrendo muito em sua saúde, dirigio-se a Assumpção, emquanto aquelle fugia de Lombas Valentinas para a primeira serrania do Paraguay e se fortificava em Ascurra. Aggravando-se o soffrimento do referido general vio-se elle forçado a separar-se do exercito, e a voltar a esta côrte. Na occasião em que se despedio dos seus bravos soldados, o general manifestou a sua convicção de que a guerra estava acabada, conclusão certa das victorias ultimas se o inimigo fosse de outro quilate.

O commandante em chefe da esquadra tambem se vio obrigado a despedir-se dos seus valentes marinheiros, leaes companheiros em todos os dias difficeis, para tratar da sua saúde profundamente alterada. Quando desembarcou aqui estava moribundo, e poucos dias depois succumbia nos braços da desolada familia, cujo unico lenitivo foi ver a consternação com que toda a população da côrte acompanhou a sua dôr. A guerra entrava em nova phase. Por um lado estavamos senhores de todo o litoral do Paraguay, e de toda a navegação fluvial até Cuyabá, onde já no dia 3 de fevereiro a canhoneira *Felippe Camarão* levava aos Matto-Grossenses a fausta noticia da sua completa libertação, noticia que foi recebida na provincia com indescriptivel enthusiasmo. Por outro lado affluia a Assumpção um sem numero de familias que tinhamos libertado, e que careciam de todos os desvellos para neutralisar os perniciosos effeitos do desenvolvimento dos males que haviam contrahido por longas privações e fadigas.

Era preciso envidar novos esforços, vencer difficuldades ainda desconhecidas, para atacar o inimigo nas suas posições internas; era imperioso acudir a esta população, quasi toda feminina, que affluia á capital no estado mais lamentavel que se poderia imaginar. Além disso tinha tambem cahido sobre Assumpção uma chusma collecticia de aventureiros de todas as nações, que tratavam aquella cidade como uma praça conquistada, e que punham em apuros os chefes brasileiros, incumbidos da sua guarda e segurança.

Para attender a tantos e tão oppostos interesses não bastava a acção dos commandantes em chefe dos exercitos alliados, a que faltava essencialmente a unidade de pensamento para ser proficua. Só a reorganisação do exercito, que pela primeira vez se via privado do concurso immediato e directo da esquadra, exigia um fino tacto e uma actividade incansavel.

Foi nesta circumstancia que alguns Paraguayos manifestaram o desejo de constituir um governo provisorio, que se incumbisse da administração civil do paiz, livrando a administração militar deste encargo, que não lhe competia. Os alliados, cujo proposito elevado era muito conhecido não desprezaram esta aspiração tão natural. e apressaram se em tomar medidas para realiza-la.

O Brasil já tinha então resolutamente encarado a questão da guerra do Paraguay, no ponto em que ella ficara, e deliborara não perder mais um momento na perseguição de um inimigo que renascia de suas proprias derrotas como a phenix das cinzas. Para os accordos diplomaticos que se deviam celebrar nomeou o governo um membro do gabinete, o Sr. conselheiro Paranhos, e para commandante em chefe de todas as forças brasileiras a sua alteza o Sr. conde d'Eu, que tanto almejava esta posição para conquistar com mais jus a estima dos brasileiros. O enviado nacional, que precedêra ao illustre principe, desembarcou em Assumpção no dia 19 de fevereiro; e sua alteza, que partira daqui posteriormente tambem lá chegou a 14 de abril. Para commandar a esquadra seguio outro chefe nella mui respeitado, o Sr. [illegible]. O exercito já [illegible] para Luque com o general Guilherme [illegible] o commandava interinamente [illegible] abril. Foi alli que Sua Alteza assumio o mando supremo, despertando a sua presença grande enthusiasmo, e vivas esperanças. Desde logo se notou extraordinario movimento nos acampamentos, e nos gabinetes de Buenos-Ayres e de Montevidéo. A acção militar acompanhava par e passo a acção diplomatica, dirigindo-se ambas ao mesmo fim, e a harmonia dos governos, e dos seus representantes davalhes todo o desenvolvimento que carecia para attingil-o com presteza.

A primeira operação militar emprehendida pelo principe foi coroada do mais feliz resultado, e deu-nos a posse de toda a via-ferrea, e do valle do Piraju', que devia ser a base dos nossos movimentos ulteriores para atacar a posição de Ascurra, que lhe ficava em frente. Depois de uma demora inevitavel para cobrir esta importante linha, e fortifical-a, e para organisar os corpos do exercito que deviam marchar, Sua Alteza achou-se habilitado nos primeiros dias de agosto para dar principio á realisação do seu plano de campanha da Cordilheira, que tão glorioso exito teve.

Emquanto, porém, faziamos estes preparativos, o inimigo não tinha sido deixado em repouso. Um punhado de valentes, dirigidos pelo chefe oriental Coronado, internáram-se afoutamente até Ibicuhy, onde existia uma importante fundição, e depois de batida e aprisionada quasi toda a guarnição que a defendia, destruiram os machinismos e mais accessorios da officina, privando o seu dictador dos recursos preciosos que della tirava. Os nossos soldados foram assim habituando-se a percorrer todo o paiz, e a dominal-o, deixando unicamente sujeita ao general Lopez a parte que elle occupava com seu exercito.

Pelo lado do norte a esquadra fazia tambem arrojados reconhecimentos, penetrando pelos rios Manduvirá e Jejuy até onde nunca antes elles tinham sido navegados. A expedição do Manduvirá, composta de tres monitores, depois de navegar mais de 50 leguas, e de chegar a avistar Curuguaty, difficilmente pôde voltar ao seu ponto de partida, porque o inimigo obstruio o rio e hostilisou-a constantemente. Mas os Paraguayos já tinham aprendido a respeitar-nos em centos de combates, e desta vez ainda deixaram escapar uma prêsa importante, que os fôra provocar tão atrevidamente. Estes feitos de armas isolados da marinha e do exercito sustentavam o ardor bellicoso dos nossos marinheiros e soldados, e os preparavam para mais sérios commettimentos.

Exemplos tambem de dedicação não lhes faltavam para robustecer o sentimento de patriotismo que os dominava. Quando reappareceu no exercito o visconde do Herval, com o rosto amarrado, e sua gloriosa ferida ainda aberta, para tomar parte na campanha que se iniciava, não se póde calcular o enthusiasmo que este facto produzio. Era mais uma garantia de victoria para nós, porque a confiança nos chefes é a primeira condição do triumpho.

O que dava ainda certa força moral ao chefe inimigo era a presença, no seu acampamento, do ministro americano, general Mac-Mahon, que, por uma incomprehensivel evolução, se identificava com elle, em lugar de tomar-lhe estreitas contas pelos insultos irrogados ao seu antecessor o Sr. Washburn, e á bandeira de sua nação. O testamento de Lopez, apanhado em Lombas Valentinas, constituindo-o tutor dos seus filhos, levantava a ponta do véo que encobria este mysterio, hoje completamente desvendado pelas revelações importantes que está fazendo nos Estados-Unidos o americano Porter Bliss, uma das victimas da tyrannia daquelle barbaro.

Estas revelações fizeram conhecer que por um interesse sordido não duvidou aquelle diplomata representar tão triste papel, procurando conduzir o seu paiz a um conflicto com os inimigos do seu patrono, e especialmente com o Brazil, sómente para salval-o! Felizmente a opinião publica, um momento abalada, não tardou a condemnal-o, desde que soube da origem de seu procedimento. Mac-Mahon, por fim, deixou o Paraguay, e com elle desappareceu toda a esperança, que se alardeava do proximo apoio dos Estados-Unidos a favor de Lopez.

Assim dispostas as cousas, deu Sua Alteza o signal de marcha no dia 3 de agosto. Depois de uma pequena resistencia no passo da Sapacaia e em Valenzuela, os nossos conseguiram contornar a cordilheira, conservando defronte de Ascurra uma força respeitavel para não denunciar ao inimigo que esperava um ataque de frente as nossas verdadeiras intenções. No dia 12 estavamos á vista de Peribebuy, cidade completamente fortificada e bem defendida, onde Lopez havia estabelecido a sua terceira terceira capital, persuadido da invulnerabilidade della.

Sua Alteza em pessoa dirigio as operações sobre esta praça importante, que depois de curto bombardeamento foi assaltada com galhardia e tomada, cahindo em nosso poder [illegible] trophéos e o proprio archivo do ex-dictador. Custou-nos esta empreza a vida do valente general João Manoel Menna Barreto e de outros bravos; mas estas perdas [illegible] choradas por todo o paiz são outras tantas recordações gloriosas da historia desta guerra que hão de animar futuros heróes a imita-los.

Emquanto occorriam estes esplendidos successos militares e os nossos soldados assim destruiam mais um fóco de resistencia do que o inimigo se orgulhava, os Paraguayos residentes em Assumpção, de acordo com o convenio de 8 de junho, assignado em Buenos-Ayres pelos representantes das potencias alliadas, elegiam o governo provisorio que se devia estabelecer, escolhendo para membros delle tres cidadãos que são os Srs. Rivarola, Loisaga e Bedoya. Este governo installou-se a 15 de agosto, dia da Assumpção, com contentamento da população nacional e estrangeira, que nelle via um elemento de organisação indispensavel naquella situação.

Os seus primeiros actos foram dous decretos; um pondo Lopez fóra da lei e banindo-o do solo paraguayo como assassino da sua patria e inimigo do genero humano, e o outro declarando traidores e pondo igualmente fóra da lei todos aquelles que persistissem em acompanha-lo, prolongando inutilmente a guerra.

O estabelecimento do governo provisorio tem sido objecto de controversia no terreno politico. Uns o consideram como monstruosa creação dos alliados, outros como uma solução logica e digna. O futuro se encarregará de esclarecer este ponto. Em todo o caso, foi um expediente de momento sempre admiravel, e fundado em precedentes historicos o unico talvez de que se podia lançar mão nas circumstancias em que se achava o Paraguay, *conquistado* na rigorosa accepção de palavra, se bem não fosse este o fim da alliança, que se nobilitou tomando aquella resolução.

Quando Lopez reconheceu que a sua inexpugnavel cordilheira não era barreira para deter o impeto dos nossos soldados, apressou-se a abandonar a sua temida posição de Ascurra, e evacuou-a no dia seguinte ao da tomada de Peribebuy. Ha quem diga que ainda desta vez nos escapou porque houve falta de execução de um ponto capital do plano. Não entraremos nesta investigação; o facto é que logo que o general em chefe brasileiro presentio o movimento, emprehendeu uma vigorosa perseguição, e o grosso da força inimiga não tardou a ser alcançado.

Caacupé, com o seu arsenal, *Campo-Grande* e *Caraguataty* são marcos gloriosos desta marcha irresistivel. Em seis dias os nossos bravos tinham tomado duas praças de assalto, e haviam dado uma grande batalha campal. O inimigo dilacerado, em pedaços, reduzido a um punhado de homens, pôde só respirar em Santo Estanisláo; porque já não tinham os cavallos para as marchas, por terrenos alagados ou cobertos de florestas.

Uma testemunha ocular, descrevendo na occasião estes factos, recapitulou os serviços do nosso exercito, no curto mas eloquente periodo que vamos transcrever:

« Seis mil e muitos homens eliminados do theatro da guerra; 60 bocas de fogo conquistadas, fabricas de enxofre e de polvora destruidas, o arsenal de Caacupé aniquilado, o encanto do paiz das montanhas quebrado, prodigiosa quantidade de munições, immensas bagagens, apparelhos de imprensa e de telegraphia tomados, foram consequencias da actividade juvenil do principe, obrigatoria no general que conhece a arte da guerra, estudou-a no seu gabinete e vai applicando os seus preceitos com o elasterio de uma intelligencia esclarecida e de uma resolução firme. »

Estava concluida a campanha de Cordilheira, e Lopez ainda conseguiria fugir! Era uma decepção mais que obscurecia toda a gloria conquistada, e provocava injustas apreciações.

Que tres nações reunidas façam a guerra contra um só homem constituido como objectivo da luta, comprehende-se quando este homem representa além de uma grande força moral, um grande poder material. Mas o ex dictador não se acha hoje nestas condições, nem póde ser igualado a Juarez, no Mexico. Este tinha por apoio a população numerosa da sua patria, e a cooperação importante de um poderoso vizinho. Era o campeão de uma idéa nacional, e combatia um governo de origem estrangeira e de forma antipathica ao paiz. Lopez, ao contrario. converteu a sua patria em um deserto, onde já não póde levantar um exercito; não inspira confiança a ninguem, nem dentro, nem fora do paiz, pois teve a imbecilidade de alienar-se as sympathias dos *blancos* e *federaes*, sacrificando os homens deste partido que haviam abraçado e servido a sua causa; não tem vizinho algum que lhe possa ser util, e acha-se frente a frente com um governo nacional. Que receio póde inspirar ainda? Refugiado agora nas serras de Maracajú, onde nem mesmo assim os nossos lhe tem deixado repouso, ou errante nas planicies de Vaccaria, não merece mais o respeito dos seus inimigos.

Por isso reputamos a guerra do Paraguay definitivamente terminada, e applaudimos o regresso dos nossos soldados. Não ha mais hypotheses de que Lopez possa exercer qualquer autoridade n'aquelle paiz, que conservará por longos annos a tradição de seus crimes.

Muitos sacrificios fizemos nesta guerra, mas vingámos a nossa honra, e elevámos bem alto a bandeira auri-verde, no Rio da Prata. São os nossos proprios adversarios alli que, obrigados, confessão o valor, a disciplina e as qualidades do soldado brazileiro. Era tempo que se lhe fizesse justiça.

O paiz estava desarmado á mercê do insulto de um vizinho desleal, e censurão-se á lentidão e os erros dos generaes, que não conseguiram mais rapidamente debellar o poder que se organisou com perseverança, em dez annos! A historia investigará a verdade, e lavrará a sua sentença irrevogavel, e então reconhecer-se-ha quanta gloria alcançou um exercito que percorreu uma extensão como a da Concordia, onde primeiro se organisou, até Iguatemy, onde hoje fez alto, marcando cada marcha, com uma victoria, cada dia com uma prova de dedicação!

O Paraguay era um misterio, transforma-se em um enleio. Deos queira que não seja ainda uma boceta de Pandora!

A riqueza de seu solo é proverbial, mas para ser proveitosa é mister que a mão do homem a vá arrancar do seio da terra. O Paraguay não tem homens. É um paiz aniquillado, que parece ter sido incitado pela ira do céo, o que ainda assim, nesta desgraçada posição, desperta a cobiça, e póde ser o germen das nossas desgraças nesta parte da America.

O Brazil, fatalmente envolvido em um destino futuro, ha de fazer ainda muitos sacrificios por sua causa. Existe alli um problema perigoso que reclama solução, que envolva muitos interesses oppostos, e que não sabemos como será resolvido.

Contentemo-nos com o presente, mas não descuidemos o futuro. Elle será ou brilhante ou funesto, conforme os estadistas do Imperio e do Rio da Prata procederem. No bom senso d'elles repousão a tranquillidade e a felicidade de quinze milhões de homens que tem bastante espaço para viverem contentes na parte do mundo que lhes coube em partilha, sem que precisem lutar senão no campo do trabalho e da actividade.

POUCO DE TUDO.

CORPO LEGISLATIVO FRANCEZ.— Na sessão de 20 de dezembro Mr. de Rochefort dirigio ao governo do imperador a seguinte interpellação:

« Desejo dirigir ao governo uma pergunta sobre um facto grave. Trata-se da expulsão de um deputado ás côrtes hespanholas, o Sr. Paul y Angulo, que se tinha refugiado em França, e que repentinamente recebeu do ministro do interior a ordem para abandonar o territorio francez no praso de vinte e quatro horas. Depois de ter sacrificado uma fortuna consideravel á causa que os seus eleitores lhe tinham mandado representar nas côrtes, o Sr. Paul y Angulo fez o que deve fazer todo o deputado honrado e leal no dia em que julga que o seu paiz está ameaçado d'um golpe d'estado. Abandonou os bancos do corpo legislativo e empunhou a espingarda. Ferido, vencido, e condemnado á morte, teve a innocencia de acreditar no que, por tradição sem duvida, se chamava a hospitalidade franceza (rumores). Mandou-se-lhe que partisse para outro paiz. Sei que a lei de 1849 dá ao governo um poder absoluto sobre os estrangeiros residentes em França, mas desejo saber do governo como exerce esse poder.

« Acolhemos e abrigamos, e até se nos impoz uma rainha deshonrada, que emprega os milhões que trouxe de Hespanha em fomentar desordens no seu paiz. Os carlistas hespanhoes conspiram á luz do dia em França, e os rigores são todos para os republicanos.

« Porque trataes os monarchicos com tanta doçura, e os republicanos com tanta severidade? Porque os monorchicos são vossos alliados, e por sob este governo que se diz tão forte não tendes senão um pesadello constante, a republica. Tendes razão, porque estou convencido de que a republica está proxima, e é ella que nos ha de vingar a todos, hespanhóes e francezes (rumores e grande agitação). »

—O ministro do interior respondeu:

« Tenho mui breves palavras que responder ás observações que a camara póde apreciar. E' verdade que usando de um direito que não foi posto em duvida, o governo intimou o Sr. Paul y Angulo para que abandonasse o territorio francez. Este direito é concedido ao governo pelo titulo 3° da lei de 3 de dezembro de 1849. Ao lado do direito examinemos agora os factos.

« A França pratica a hospitalidade com generosidade, e lamenta-se a respeito dos soberanos e dos principes desthronados, que não vem para entre nós conspirar contra a França. A camara póde apreciar qual é o valor da hospitalidade republicana pelas palavras que acabam de pronunciar-se contra as rainhas refugiadas no nosso paiz (applausos).

« Não dirijo uma accusação ao Sr. Paul y Angulo por ser republicano. Que o seja em Hespanha; é este um dever que lhe compete. Recorreu as armas não contra um governo preparador de um golpe d'estado, mas contra a assembléa soberana do seu paiz. Refugiou-se em França, depois de se terem mallogrado as suas tentativas de guerra civil. Se tivesse observado as leis de hospitalidade, o governo não teria pensado certamente em expulsa-lo. Mas a hospitalidade tem os seus deveres, e o primeiro é respeitar o governo do paiz em que essa hospitalidade se recebe (applausos).

« Pois bem, que fez o Sr. Paul y Angulo? Envolveu-se em certas intrigas republicanas, dos que nos dizem que a republica está proxima agora. Effectivamente assim se repete ha alguns mezes; mas desde que ouvimos esta linguagem, não vemos que chegue a hora de ha tanto tempo annunciada. E é porque sabem que o governo está bem resolvido, no dia em que passassem das palavras aos actos, a tratar como se merece os que tiverem a pretenção de destruir o governo do seu paiz (grandes applausos), e isto com os applausos e acclamações da camara que representa a nação (bravos e estrepitosos applausos).

« Reduziremos essas minorias a impotencia, não pela força material; mas pela força moral d'este grande paiz, que pesa sobre ellas, e que as condemna no meio da liberdade que desfructamos a dar o espectaculo de suas injurias, de sua ira, e de sua impotencia (novos applausos).

« O Sr. Paul y Angulo participou d'essas esperanças facciosas e manifestou-as publicamente em reuniões publicas, annunciando que effectivamente estava proxima a hora da republica. Não nas informações da policia que devem conservar-se secretas, mas na reforma de 9 de dezembro temos estas phrases do Sr. Angulo:

« Sois sempre o povo fraternal que daes « hospitalidade aos proscriptos. Por des« graça nós temos tambem como vós a « nossa opposição legal e moderada, val« vula de segurança que dá saida ao es« pirito revolucionario, e que impede re« bente a caldeira. Pela minha parte pre« firo que rebente a caldeira, e que d'ella « saia a republica.»

« Quando um refugiado pronuncia publicamente semelhantes palavras, o governo está resolvido a impedir a sua residencia no territorio francez.

« Usa de um direito e cumpre um dever. (applausos e signaes de approvação).»

O Sr. Rochefort: — « Em que consiste que este governo forte, este governo intrepido, este boyardo dos governos expulsa os republicanos, que paizes tão pequenos como a Suissa e a Belgica acolhem com os braços abertos? Os governos d'esses paizes são sem duvida mais fortes do que o nosso, por isso que deixam expor identicas theorias á luz do sol.»

MORTE DE TRES LADRÕES.—Eis o fim tragico de tres individuos que pereceram enterrados em neve no monte S. Bernardo.

Tinham roubado uma cabana em Chamounix e fugiam carregados de maços de linha. Temendo ser apanhados, se seguissem o caminho da Cabeça Negra, salvaram-se pelas montanhas de Balme, onde se perderiam os seus traços do lado do Trient; chegados no dia seguinte a S.Pedro, os ladrões com medo de serem ainda perseguidos, quizeram passar de noute a crista do grande monte S. Bernardo, pensando ficar livres quando estivessem na Italia.

Advertido um dos proprietarios de Praz, pelo latir dos cães quiz prevenir aquelles individuos para que não proseguissem o seu caminho, porém não o escutaram e seguiram para diante a pesar de máo tempo. Surprehendidos pelo frio intenso, opprimidos de fadiga, não tendo dormido durante duas noutes e perdidos, pereceram uns após outros na neve, estando apenas a 5 minutos de distancia de um hospicio.

Ao lado dos tres cadaveres estava o fatal roubo que tão caro lhe custou.

FECUNDIDADE.— A mulher de um trabalhador em Inglaterra deu recentemete á luz cinco crianças! A rainha mandou-lhe 7 lib. E' o seu terceiro parto; em cada um dos anteriores presenteou seu venturoso marido com tres filhos. Está pois esta abençoada mulher no seu terceiro parto, e já conta onze filhos e todos vivos!

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

XIII

O cofre do Bancelle.

(Continuação do n. 17)

« Amanhãa, longe da bulha estrepitosa que se ha de levantar em volta d'este acontecimento, em quanto innocentes e criminosos se debatem no poder dos senhores, caminhará elle de cabeça erguida. Está seguro dos proprios a quem trahio. Ninguem lhe pronunciára o nome, porque é elle o unico auxilio com que contam. Até a calceta, até ao patibulo, hão de ter esperanças n'elle, esperanças mais vivas ainda porque elle se engrandeceu á toda a altura da queda que deram.

« É o herdeiro de um pensamento arrojado, e cujo exito talvez não falharia nas mãos do seu autor. Ei-lo nos paços do rei. Offerece um instrumento maravilhoso, combinado para decapitar um partido. O offerecimento corresponde á um desejo vehemente. Quem sabe aonde subirá o seu valimento?

« Loucura, não é verdade? Loucura, effectivamente, porque estou eu aqui.

« Está concluido o meu processo preparatorio. Eis o libello:

« Este homem procurou assassinar-me na Corsega, conseguio trucidar-me moralmente no tribunal de Caen; tentou matar-me em Paris, em casa d'elle, na rua Gaillon, onde fui salvo por uma creatura, que me foi querida, e que depois elle mandou matar; levou-me á forca em Londres; hontem, finalmente, lançou-me ás costas o seu ultimo crime, o homicidio da gentil e desventurada condessa Corona, e de tal modo se houve, que me veria outra vez mettido em ferros, se a longa aprendisagem do combate me não houvera ensinado a esgrima que lhe pára os botes... »

N'aquelle momento ouvio-se rumor do outro lado da porta principal, que dava para a sala do Campeão. Lecoq estremeceu sob o pé de André e parou o ouvido. Era o primeiro signal que dava de vida, desde que fôra vencido. Ao mesmo tempo houve imperceptivel movimento na porta falsa que communicava com o palacio. Os olhos de Lecoq refoilharam.

Os outros não deram por tal.

— É o alçapão que cae sobre algum subalterno, disse André, alludindo ao rumor que se ouvia na sala do Campeão; é para nós cousa de pouca monta, e prosigo. A casa de Bruneau foi cercada depois do assassinato da condessa. Entre o quarto de Bruneau e a trapeira de Tres Patas só uma parede existia. Sabiam quem era o Bruneau: impedia-os isso de cuidarem de Tres Patas. Era tão bom o disfarce, que haviam encarregado Tres Patas de vigiar o Bruneau!

Tanto era mister. Tratava-se de enganar um homem, cujos olhos penetravam todas as mascaras. O Casaca Preta, o Pai, o Mogol, porque tem o chefe da quadrilha estes tres appellidos, era um espirito prudente, subtil e dotado de diabolica astucia. Desviou por muito tempo as minhas averiguações, fazendo para comigo o que praticára para com a justiça, e abrigando se por detraz do barão Schwartz, que eu tantos motivos tinha para odiar. Aquelle era o amo, este não passa de um lacaio; era o pensamento, este só é o braço. E senão, vejam: assim que Deus destruio o pensamento, o braço paralysou-se.

« Eu sei, sou o unico a saber, o verdadeiro nome d'aquelle á quem chamavam o coronel Bozzo Corona. Se Paris ouvisse esse nome, iria toda em romaria visitar-lhe o mausoléo. Era um tigre velho; escolhera para morrer a unica jungla que na Europa talvez existe. Havia muito que o ultimo dos bandidos legendarios deixára as florestas da Calabria, onde o roubo e o homicidio alcançam indigente producto. Procurou um dia e achou a grande floresta, a verdadeira floresta, a floresta de Paris, por onde, caravana continuamente ajoujada de riquezas, o mundo inteiro transita.

« Aqui em Paris, após [illegible] annos de victorias, o antigo heróe da estrada falleceu tranquillo sob as vistas dos zeladores sociaes, e os bilhetes d'estes enchem um açafate no vestibulo do seu palacio.

« Sagraram-no philantropo: ninguem conheceu n'elle o diabo sob as vestes do eremita. Em volta da sepultura, formaram todos a ouvir-lhe panegyricos.

« Assistia elle em vida á propria apotheose, e Paris inteira entoára em côro a lenda das suas proezas. Vi-o uma vez, n'um theatro subvencionado pelo estado, assentado á frente de um camarote illustre, sorrir ouvindo a musica de um membro do instituto, adoptada ao poema de um academico. Era a epopéa das suas antigas façanhas. Paris celebra gostosamente os bandidos: por isso os bandidos gostam de Paris. E na realidade, Paris e os bandidos applaudem-se mutuamente na elegante sala de Opera Comica, onde o que matta e rouba, teve em todos os tempos perante mulheres encantadoras e homens intelligentes, o direito de escarnecer a lei representada nos officiaes da policia.

« Esse bandido, que todos conheceram. que se banhára em sangue e commandava os Casacas Pretas, depois de ter reinado sobre os Camorras na Italia, tinha um appellido que os vai fazer estremecer, e que ha de ficar como seu nome historico. Chamava-se... »

Lecoq moveu-se de subito e desferio a vista anciosa para a porta do corredor do barão Schwartz. A porta movera-se.

— Cautela! disse o magistrado, que não perdia de vista o bandido.

André Maynotte retirára o pé que pesava no peito de Lecoq. e conservava-se estirado como massa inerte. André Maynotte respondeu:

Não tenho de que me acautelar. Já lhe disse, senhores: este homem tem a consciencia de que nada pode já. Está aqui tres vezes vencido: vencido por minha lei, que é a do mais forte, pela lei dos senhores, e pela sua propria lei dos Casacas Pretas.

As ultimas palavras, Lecoq volveu para elle os olhos injectados de sangue.

André Maynotte abrio as bandas do fraque e mostrou um objecto. que destacava na alvura da camisa: era o escapulario, legado pelo coronel á condessa Corona.

André accrescentou:

— Eu sou o mestre da Mercê!

Lecoq deixou cerrar de novo as palpebras convulsas, e voltou á mesma immobilidade. No espaço de um segundo, fizera-se-lhe por muitas vezes a face purpura e livida.

Poderam todos ver que André tinha razão. Aquelle parecia anniquilado para sempre.

Deram tres horas no relogio do Campeão.

— Chegou o momento de proceder, continuou André Maynotte approximando-se da grade. Disse quanto cumpria, meus senhores, não para me vingar, senão para que soubessem medir a extensão da sua divida para com aquella que se chama hoje a Sra. baroneza Schwartz. Somos cinco ao facto do seu segredo, que póde mata-la com uma punhalada em cheio no coração: os senhores, o barão Schwatz, este homem e eu. Os senhores, já antes de o saberem se tinham ambos condoido...

— Engana-se, senhor Maynotte, interrompeu em voz baixa o conselheiro: não temos direito a condoer-nos. Faziamos quanto preciso era para mudar a duvida em certeza.... Foi Deus que á tempo o trouxe.

— Bem, disse André; agora, que tudo sabem, o seu dever responde-me pelos senhores. Resta nos o barão, eu e este homem. O barão ama Julia e dar-lhe-hia o proprio sangue. Eu... será mister fallar de mim? Só resta este homem. Ha vinte annos que elle páira sobre a nossa cabeça como um máo destino. Acabo de segura-lo no momento em que elle estava prestes a conseguir o seu fim; acabo de arrancar-lhe a presa, sobre a qual se lhe fechavam já as garras aduncas. Está vencido, está quebrado, já lhe não restam esperanças... Engano-me. Nutre a esperança de vingar-se morrendo, vingar-se de mim. Lançar-se-hia vivo no inferno para saciar a raiva que o devora. Ora, elle sabe onde o meu coração reside, sabe onde me ha de ferir cruelmente: Julia ainda não está salva.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.